FUNDADORES
H. D. da Motta — M. S. Carqueja — F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 39 e 98, em Lisboa, 908—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Domingo, 5 de outubro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 235

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$200 réis; Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$750; Africa, Colonias e Brasil: semestre, 1$600; Brasil, semestre, 1$200 réis; Hespanha: America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 6$000. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no praso do dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Preços em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Missões religiosas no ultramar

E' uma campanha altamente patriotica a defeza de melhorarmos quanto antes o precario estado das nossas missões catholicas do ultramar, que tão bons serviços nos prestaram já e podem continuar a prestar ainda, se terminar cêdo o erro grave de desprezarmos a acção de que é indispensavel trabalhar a favor da segurança do nosso dominio ultramarino, e digo indispensavel, porque sendo *nós obrigados, por antigos tratados internacionaes, a dar protecção e apoio, sem distincção de nacionalidades, nem de cultos, a todas as missões religiosas creadas e organisadas com o fim de instruir os indigenas*, facil é de comprehender, que se continuarmos no erro grave de pormos de parte as nossas missões, religião e nacionalisação ficarão subordinadas a direcção estrangeira, que dia a dia vai augmentando o raio de acção das suas missões, a ponto de n'um só dos districtos de Moçambique se deparar com o triste quadro de haver um missionario portuguez para dez estrangeiros ou seus agentes, cujo resultado é tão evidente que já por vezes o indigena tem referido com despreso a nossa inferioridade perante os estranhos, dos quaes muitos ha até que em logar de fallarem a nossa lingua, fallam a dos missionarios estrangeiros.

Bom aviso é este de, n'uma viagem de 500 indigenas emigrantes para o Rand, feita n'um vapor portuguez de Inhambane para Lourenço Marques, ter-se visto que entre elles alguns cantavam canções inglezas, sendo a primeira vez que sahiam de Inhambane, e poucos ou quasi nenhuns fallavam portuguez. Da força d'este ha muitos exemplos.

Isto é bem o resultado do crime que temos praticado deitando-o ao abandono quem tem gravado, com o seu trabalho, que mais nacionalisa do que catechisa, — motivo talvez porque sinceros atheus têem defendido as missões religiosas portuguezas do ultramar —, tim, a final, que tiveram em vista as nações que nos obrigaram a assignar a tal convenção sobre missões religiosas, com a differença de nacionalisarem para elles, — o que, infelizmente, a muito critico nacional passa despercebido, quando é de qualidade de alcançar.

E só assim se admitte que grandes coloniaes, como Antonio Ennes e Mousinho de Albuquerque, defendessem as missões religiosas, e que o mesmo façam Freire de Andrade e Alvaro de Castro. Este, que é, sem duvida, um republicano liberal, tem sido e é um incansavel defensor de um bom serviço de missões religiosas no ultramar. E' que elle, que bons serviços prestou em Moçambique como governador geral e onde é esperado por todos para complemento da sua rapida e profícua obra, conhece bem a quanto sôbe a acção perniciosa das taes missões com o afrouxamento das nossas, não contando já com o descontentamento que isso deve provocar entre nacionaes ao vêrem governos seus deixarem ecabar, por falta de auxilio, as nossas missões, para serem obrigados a subsidiar a de estranhos, o que — supponho — se deu já, ou esteve para dar-se.

Provado fica, pois, que é urgente mudar de rumo, quanto ao despreso a que temos votado as missões catholicas portuguezas do ultramar.

Suppõe-se, que não faltem já projectos de organisação de taes serviços.

Urge pôl-os já em pratica, contratar ou nomear immediatamente os padres que estejam á altura de tal missão e sejam precisos, e tratar acto continuo da fundação de um collegio em condições de fornecer no futuro bons missionarios.

E' isto, ou melhor, n'este sentido que ha a fazer, e quem duvidar, considere, lembre-se que, quando perdemos o Nyassaland, havia lá sómente missões estrangeiras, que a preferencia que os indigenas déram então — levados por ellas a bandeira estranha, foi causa de peso na perda d'essa enorme região, e que ainda ha mezes um dos maiores vultos da conferencia da paz, disse, ao fallar de colonias:

«Os seus povos terão os governos que lhes assegurarem seus direitos e regalias, o que poderá saber-se por um plebiscito.»

Um plebiscito, hoje, em volta das missões estrangeiras !... Que desgraça !

I. C.

O riso de Pariz

Pariz é ainda uma das cidades do mundo onde o riso é expontaneo, facil, alegre, communicativo. E' certo que a guerra modificou muito esse Pariz alegre e divertido, secou em muitos labios a alegria, queimou em muitos coração a esperança e o amor!

Os que, nas grandes batalhas que se travaram em torno de Verdun, no Marne, no Somme, em tantos pontos, emfim, perderam um irmão, um marido, um pai, um namorado, certamente, não riem mais, presos pela recordação dolorosa dos que, lá ao longe, sob a terra revolvida, dormem o somno glorioso e eterno. Para esses—pobres d'elles—o Pariz que ri e se diverte não existe mais! Morreu, para sempre, com a grande guerra. Mas outros, passadas essas horas tragicas de horror e pesadello atroz, readquiriram o seu bom humor, a sua alegria nativa, esse claro riso, que nos labios, principalmente das mulheres francezas, são uma deliciosa musica, brotando expontanea e facil como de uma fonte brota a agua murmura e crystallina! Para esses, rir é ainda o melhor condição de ter saude, de trazer a alma lavada e fresca como uma planta que, pela manhã cêdo, recebe o orvalho que a reanima e desaltera.

O riso, o bom humor de Pariz! Quantas vezes tive occasião de sentir, nas praças, nos *boulevards* esse humor e esse riso envolverem a minha alma como um dôce afago, na luz dourada do sol, enchendo as grandes arterias da sua tinta maravilhosa.

Recordo-me ainda, e parece-me vêl-os, de tal fórma os retratou a minha retina observadora, uma linda parisiense e um soldado moço, que, na mesa do restaurante onde me encontrava, todo o tempo que durou a refeição, riram tão alegremente e tão expontaneamente, que não pude impedir-me de os olhar com sympathia, e quasi com amisade, e de tomar parte, com o meu sorriso timido, na sua alegria exuberante. Era um par de namorados. Eram felizes. E essa felicidade, essa alegria, espalhavam-na em torno, com a prodigalidade de nababos, ricos d'essa riqueza que nada custa adquirir e muito menos dar.

Nos claros e assombreados jardins de Pariz, como encanta ouvir, a cada passo, a musica ruidosa, hilare, communicativa da petizada, em rondas deliciosas, com os seus vestidinhos curtos esvoaçando no ar como brancas pennas de passaros em liberdade! E, como se fica bem disposto quando, distrahidamente indo de encontro a alguem—n'esses *boulevards* ruidosos e movimentados, onde tão facil é o encontrão, ouvimos, em vez do nosso eterno mau modo—esse amavel sorriso, que se traduz no «Pardon Monsieur!»

Não, pensando bem, eu não invejo para a minha terra os grandes monumentos, os grandes *boulevards* desafogados e luminosos, os vastos cinemas, todo esse ruido e movimento incessante em que Pariz turbilhona infatigavelmente desde manhã á noite cerrada.

Monumentos e cinemas, avenidas enormes, todo esse ruido que enerva e dessocega, não traduzem o bem-estar e não são indispensaveis á delicia de viver! Um pequenino canto da terra pode-nos ser tão precioso, encantar-nos tanto o olhar, como esses esplendidos *boulevards*, como esses grandes monumentos, como todo esse mundo enorme e populoso. Tanto assim é, que, passados os primeiros momentos de prazer e de sensação deliciosa e profunda, sentindo e observando tantas cousas bellas e grandiosas, a nossa alma começa, primeiro baixinho, depois anciosamente, a reclamar, a aspirar furiosamente pelo canto, embora modesto e apegado, onde creamos raizes, amamos e soffremos.

Não, bom Deus! Nada d'essas grandezas desejo para o socego do canto, onde crêi, como uma arvore nova no sólo, raizes profundas e amoraveis.

Mas, esse claro riso, esse quasi eterno bom humor, essa amabilidade constante que nos envolve, nos embala, nos encanta, tão deliciosamente em Pariz—como eu os desejava sentir á minha volta, concorrendo poderosamente para modificar a nossa educação e o nosso modo de ser, desfazendo, emfim, em nós, para todo o sempre—esse aspecto de ferrabraz desconfiado—com que, em toda a parte, nas ruas e nas praças, nos theatros e nos electricos, nos encaramos a cada instante.

RAUL MARTINS.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 20 de setembro

Na mensagem do presidente da republica dirigida á camara e ao senado, lêem-se estes dados sobre a situação financeira do paiz:

«Não é possivel viver toda a vida a lançar mão de expedientes taes. Adivinhe-se agora o que poderá acontecer no futuro, se assim proseguirmos. O *deficit* maior foi em 1914, na importancia de 361:988 contos. O do anno passado já monta a 111:070 contos, sem fallar na emissão de 30 mil contos e nas letras com antecipação de receita e com juros a vencer, sommando 1:800 contos; o Tribunal de Contas já registrou creditos extra-orçamentarios no valor de 150.615:292$889. E depois de autorisados gastos tamanhos ainda foram pedidos ao Congresso, tambem para este anno, creditos especiaes e extraordinarios que sóbem a réis 35.501:260$674, papel, e réis 1.492:147$542, ouro. Os creditos supplementares montam a 6.545:642$181, papel, e 800 contos, ouro; os creditos para cumprimentos de sentenças judiciarias sommaram 739:302$833, papel. Temos ainda a vencer 4 mezes do anno, na perspectiva de exigencias identicas. Só de 4 ministerios já se tem noticia de pedidos de creditos supplementares no valor de réis 21.219:272$327 e as despezas fóra do orçamento serão acrescidas, só em papel, de réis 212.621:270$264. Alguns d'esses pedidos talvez possam aguardar dias melhores.

Ha, apesar de tudo isso, projectos no senado, que elevariam a despeza de réis 3.084:730$000. Só o augmento pedido para os telegraphistas monta a 2.452:125$000. Dos projectos submettidos á camara as cifras são muito mais consideraveis, pois sóbem a réis 44.653:309$950, havendo outros. E cita o relativo aos diaristas da Estrada de Ferro Central, de 2 mil contos; dos correios, de 1:350; das fabricas de cartuchos e polvora, 578 contos; corpo de segurança, 420 contos; brigada policial, mil contos; carteiros do Rio, 1:016 contos; prophylaxia, 1:980 contos; operarios das officinas militares, 2:710 contos; e o de augmento dos vencimentos dos militares, importando só esta em 24:513 contos.»

Além d'isso a ampliação dos quadros dos officiaes do exercito, decretada nos ultimos dias da passada administração, trará para o futuro um augmento superior a 6 mil contos, e importa, desde já, no necessario de 3:500 contos.

O dr. Epitacio Pessoa considera um dever do patriotismo expôr taes factos ao Congresso e á nação, na esperança de que facilitem o governo a tirar o paiz d'esta situação lamentavel.

—O «Diario Popular», de Santos, diz pensar-se em fazer uma venda simulada dos navios ex-allemães, a fim de poupar o Brazil á vergonha de ter ficado sem elles.

Por outro lado os jornaes fluminenses dizem que o tratado de paz provocou uma crise de commissão de diplomacia da camara, onde ninguem tem querido relatar a parte respeitante á propriedade dos navios ex-allemães, devido á pessima situação moral em que o Brazil está collocado. O tratado diz que os navios ficarão pertencendo ás nações que os requisitaram durante a guerra; mas a França e a Inglaterra negam que essa clausula venha aproveitar ao Brazil.

—Pandiá Calogeras, chegado ante-hontem, fallando a um jornalista, desenhou um bello futuro para o Brazil, dizendo que o seu programma, como ministro, será cumprir as ordens emanadas do presidente da republica. Vem disposto a trabalhar muito na sua pasta. Tratando dos navios ex-allemães, disse que o caso é liquido: «os navios são nossos». Elogiou muito a acção do dr. Epitacio Pessoa na conferencia da paz, dizendo que o Brazil lhe deve muitas conquistas.

—O dr. Epitacio Pessoa, presidente da republica, enviou hoje uma mensagem ao congresso, pedindo a reforma radical do Lloyd Brazileiro. O presidente diz parecer-lhe acertada a organisação mixta que é adoptada no Banco do Brazil. Confessa que reina verdadeiro descalabro na empreza, cuja alienação condemna.

—Foi inaugurado o segundo congresso de expansão economica. O dr. Epitacio Pessoa presidiu ao acto.

—Deu-se sério conflicto em Macéió entre operarios maximalistas e a policia. Ficaram varios feridos.

—Foi descoberta uma quadrilha de expertalhões, que operava no thesouro, recebendo, por meio de certidões falsas, algumas importancias.

Já foram presos varios d'aquelles meliantes.

—Está sendo organisada acut sob os auspicios da firma Lage & Irmãos uma Companhia de seguros, cujo capital é de 4 mil contos.

—A firma Tein Hall & C.ª, estabelecida em Washington, Chicago e outras cidades dos Estados-Unidos, communicou ao serviço de informações do ministerio da agricultura desejar importar, em grande quantidade, a farinha de mandioca nacional, contando poder manter um vasto mercado d'esse artigo n'aquelle paiz.

HA 50 ANNOS

EXTRACTOS DE

O Commercio do Porto

OUTUBRO DE 1869

5—Por telegramma expedido de Liverpool, sabe-se que o vapor inglez «Braganza» fôra mettido a pique por outro vapor, havendo a lamentar a perda do capitão e de seis marinheiros. O vapor vinha de Liverpool para Lisboa.

6—Com lisongeiro acolhimento representa-se no theatro de D. Maria II, de Lisboa, o drama do dr. Silva Gaio, «D. Frei Caetano Brandão», sendo muito applaudidos Emilia Adelaide, em um «gentilissimo rapaz», de 17 annos, e Tasso.

8—Um telegramma informa que um violentissimo incendio reduzira a cinzas o hippodromo de Pariz, tendo as chammas communicado fogo a uns armazens, dos quaes ficaram apenas as paredes. Muitos cavallos, conseguindo quebrar os cabrestos, fogem em doida carreira.

—Continua a não apparecer nos mercados um só grão de milho. E' extraordinario!

—As revistas de inspecção ás praças de reserva, pertencentes á area do R. I. n.º 20 e que abrangem as freguezias de Caldellas, Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Geminhães, Gonça, Gondar, Guardizella, S. Paio e S. Sebastião de Guimarães, Infantas, Matomá, Mezãofrio e Urgezes, foram adiadas para o dia 26.

—As revistas de todas as praças de reserva do mesmo regimento e das diversas unidades, domiciliadas nas freguezias d'este concelho, terminam no dia 26.

—Está gravemente enfermo o menino José, filho do snr. Joaquim Martins Guimarães.—(*M. O.*)

NOTICIARIO

Semana economica

Cambios — A situação cambial continuou um tanto embaraçosa, pela escassa offerta de papel e grande procura de cambiaes, ficando com tendencia firme e ás seguintes cotações:

	Dinh.	*Pap.*
s/Londres, ch.....	26	25 7/8
s/Londres, 90 d/v	26 3/16	—
s/Pariz, ch.....	856	863
s/Madrid	420	425
s/Suissa	385	395
s/Amsterdam	820	825
s/New-York	11$100	11$300

O cambio do Brazil sobre Londres esteve com insignificantes alterações, ficando a 14 5/8.

Fundos — O mercado de fundos abriu um tanto firme, no geral; porém, no fecho, declinou um pouco a cotação de alguns valores, especialmente o fundo externo e ás acções dos Tabacos e grupo africano.

As acções dos Phosphoros mostraram uma leve firmeza e os titulos bancarios ficaram irregulares nas suas cotações.

As tendencias são favoraveis.

Metaes — Appareceu pouco ouro á venda e o agio da libra subiu para 6$700 réis.

BENEMERENCIA

Do bondoso anonymo J. T. R. recebemos 10$000 réis para pobres envergonhados e doentes soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Honra seja a todos os que tão expontaneamente vêem ao encontro dos desprotegidos da fortuna.

Presidencia da republica

Por motivo da posse do novo presidente da republica as diversas entidades manifestam-se hoje enviando saudações ao snr. dr. Antonio José de Almeida.

A Associação Commercial do Porto expediu o seguinte telegramma:

«*A s. exc.ª o presidente da republica dr. Antonio José de Almeida, Lisboa* — A Associação Commercial do Porto cumpre o dever de saudar a v. exc.ª na occasião da sua entrada no exercicio da primeira magistratura do Estado, e aproveita o ensejo para lhe significar, n'este dia anniversario da proclamação da republica, quanto as classes productoras da nação, e, sobretudo, o commercio, vivamente desejam que de vez se inaugure em Portugal uma época de paz, que permitta, assegure e faça fructificar o trabalho e a liberdade, principio fundamentaes de prosperidade e da independencia nacionaes.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.»

Pela presidencia da direcção do Centro Commercial é enviado ao novo chefe do Estado o seguinte telegramma:

«*A s. exc.ª o snr. presidente da republica, palacio de Belem, Lisboa* — Dois factos se conjugam n'esta data solemne e festiva—o anniversario da proclamação da republica e a investidura de v. exc.ª no alto cargo de supremo magistrado do paiz, com os quaes o Centro Commercial do Porto se congratula.

A hora presente é grave e repleta de difficuldades de toda a especie, por isso ella requer a maior somma de esforços e de patriotismo, a fim de levar de vencida os complicados assumptos sociaes e os complexos problemas da economia nacional, desideratum este que deve merecer as attenções de v. exc.ª e a dos governos.

Felicitando, pois, v. exc.ª, o Centro Commercial do Porto faz ardentes votos para que sob a égide do provado patriotismo de v. exc.ª se inicie e leve a cabo uma era de ordem e trabalho profícuo, unico recurso para a salvação do nosso querido Portugal.—*Luiz A. Marques de Sousa*, presidente da direcção.»

Alfandega do Porto

Ordem de serviço

«Em additamento ás ordens de serviço n.ºs 487 e 535, respectivamente, de 5 e 30 de setembro findo, communico a todos os snrs. empregados d'esta circumscripção aduaneira que, segundo o telegramma da direcção geral das Alfandegas, de 2 do corrente mez, não é necessaria a licença de importação a que se refere a condição 2.ª do artigo 1.º do decreto n.º 6:075 de 5 do mez findo, para mercadorias vindas da Allemanha, que não se comprehendam na parte segunda do decreto n.º 6:133, de 27 do mesmo mez.—Alfandega do Porto, 4 de outubro de 1919.—O director, *Raul Tamagnini*.»

Palacio de Crystal

Cinema — Outros recreios

São deveras interessantissimas as sessões cinematographicas de hoje, á tarde e á noite, no Gil Vicente, com magnificos programmas.

A' tarde, nos jardins, haverá as costumadas diversões infantis e outros recreios se proporcionarão aos visitantes, que no luxuoso restaurante terão, como de costume, chá e jantar-concerto.

Previsão do tempo

O meteorologista Sköjoen faz as seguintes previsões acerca do tempo provavel que fará na primeira quinzena do corrente mez:

Em 6, um centro de perturbação atmospherica causará chuvas e trovoadas na metade meridional da peninsula.

Em 7, produzem-se chuvas e trovoadas desde o centro da peninsula ao Mediterraneo.

De 8 a 12, será mais tranquilla a situação atmospherica da peninsula, sentindo-se ao sul de Portugal a acção das baixas pressões de 10 a 11.

De 13 a 14, por influencia de diversos elementos, haverá chuvas e trovoadas na metade oriental da peninsula.

Em 15, por effeito de baixas pessões, registram-se chuvas no Levante e na Andaluzia.

Irmãsinhas dos Pobres

Tem encontrado um acolhimento muito lisonjeiro o appêllo em favor do Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres; mas novos auxilios são necessarios, pois que a situação do prestantissimo estabelecimento é precaria.

Oxalá que mais bemfeitores acudam em favor dos pobresinhos, salvando-os de uma deploravel desgraça, imminente no ultimo quartel da vida.

Para tão generoso fim recebemos mais:

José Maria de L. de Souza Guedes.....	50$000
D. Francisca de Souza Guedes Cabral. Transporte.....	200$000
	2:350$000
	2:600$000

Participação commercial

O snr. Alberto Gomes de Araujo participa-nos que foi dissolvida, de commum accordo, a sociedade que n'esta praça girava sob a firma Pinto & Meirelles, Successores, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta sociedade, e continuando com o mesmo ramo de negocio sob a firma Pinto & Meirelles, Sucessor.

SPORT

Regata no Douro

Realisa-se hoje, pelas 3 horas, entre a Aguada e o mercado de Gaya, uma corrida de guigas a 4 remos, para disputa da valiosa «Taça Laboret Libertas», que ficou adiada do passado domingo. Ale-se o Club Fluvial Portuense com o Grupo Sportivo do Banco Nacional Ultramarino.

Tambem se repetirá a corrida de «rendérs», que no domingo se realisou entre o Fluvial Portuense e o Fluvial Villacondense, e que o jury considerou nulla.

União Sportiva Portugueza

Realisou-se em 24 de agosto ultimo, em Manaus, a eleição dos novos corpos gerentes da União Sportiva Portugueza, sahindo eleitos os seguintes senhores:

Assembleia geral — Joaquim Mendes Cavalleiro, presidente; Candido Pereira Dias, vice-presidente; Americo Bentes Leal, 1.º secretario; Joaquim Mathias Pereira, 2.º secretario.

Directoria—Antonio A. Amador, presidente; Arthur Camara, vice-presidente; Francisco Martins, 1.º secretario; José da Costa Novo, 2.º secretario; Antonio J. Bordallo, thesoureiro; Alberto da Fonseca Pinheiro, adjunto-thesoureiro; Jacome Costa, bibliothecario; e Lucio Sergio Pereira, adjunto-bibliothecario.

Vogaes — Augusto Furtado Menezes, Manoel Taveira Coutinho, Manoel Nunes Thomaz, Aurelio Felix Costa, Antonio de Freitas e José Francisco dos Santos; supplentes: Arthur Mourão, Pompeu de Almeida Aguiar, José M. de Freitas Chicharo Junior, Candido Araujo, José Alves de Oliveira e Ernesto Soares Cordeiro.

Commissão fiscal — Antonio Gomes de Carvalho Sanches, José Guilherme Rodrigues e Carlos Augusto Machado.

Electricos e automoveis

Infelizmente temos a registrar mais uma morte e um atropelamento, para fechar a lugubre chronica da semana, que foi assignalada por desastres com carros electricos e automoveis.

Morte no hospital

Na enfermaria n.º 5 do hospital da Misericordia morreu hontem o ceramico Alvaro Gomes, de 28 annos, solteiro, que ha dias, como *O Commercio do Porto* noticiou, na Corujeira, fôra atropelado por uma zorra electrica.

Atropelado por automovel

Hontem, ao principio da tarde, no largo do Padrão, um automovel, guiado pelo *chauffeur* Armando Riobom, atropelou um rapaz que apparenta uns 14 annos de idade, ficando tão maltratado, que recolheu sem falla ao hospital da Misericordia, enfermaria n.º 1.

Prestou-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Angelo das Neves.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Sciencias

1.º grupo de analyse—Jayme da Graça Mala. Houve duas desistencias.

2.º grupo de analyse—Antonio de Sodré Agostinho Junior e Bartholomeu Alves Monteiro.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Na proxima quinta-feira começarão, n'este lyceu, os exames da 3.ª, 5.ª e 7.ª classes.

Instituto Commercial do Porto

Os exames de admissão a este Instituto começam na proxima quarta-feira, ás 9 horas. N'ese dia são chamados todos os candidatos a prestar provas escriptas de portuguez e mathematica.

Instituto Industrial do Porto

Os exames da segunda época começam na proxima terça-feira.

Questões coloniaes

PROVINCIA DE ANGOLA

Importantes informações

(Continuação do n.º 234)

Quanto aos recursos mineiros da provincia, o que ha de positivo, é o cobre do Bembe, os diamantes da Lunda, e o carvão de Zenza do Itombe. Na marcha para Carima da columna que alli foi construir uma fortaleza, encontrei numerosos ferreiros gentilicos, da raça *buchmam* que na região chamam *mucanecalas*, trabalhando o ferro, que por ali havia abundante, segundo me dizia. Por este e outros motivos, é de suppôr que muito haja a esperar de Angola sob o ponto de vista mineiro. Entretanto, impõe-se a necessidade de ser feito um estudo geologico da colonia, se não completo, pelo menos de fórma a facilitar as pesquizas mineiras.

O valor agricola, industrial e mineiro de Angola, deitou a importancia do commercio da provincia. A sua exportação em 1916 excedeu 6:700 contos. Não é de estranhar que seja importante este commercio, sabido, que foi elle, que creou a riqueza de Angola, pois o seu desenvolvimento agricola e industrial é recente.

A população branca da colonia regula por 40 mil individuos dos dois sexos, incluindo aproximadamente 1:000 boers e 2:500 cubanos. Os boers estabeleceram-se na salubérrima humpata (planalto da Huilla), que tanto se assimilha ao valle transwaliano. Os colonos de origem madeirense fixaram-se de uma fórma dominativa em varios pontos do mesmo planalto. Os restantes brancos encontram-se espalhados até aos pontos mais longinquos da colonia, onde seja necessaria uma actividade. Assim, n'uma viagem no interior da Lunda, encontrei a 400 kilometros de Malange, capital do districto, terminus da linha ferrea e portanto a mais de 900 kilometros da costa, a importante povoação de Calandula constituida por um quadrilatero de quatro avenidas arborisadas, bordadas de casas de commercio, em local salubre, com boa agua. Estas casas ainda destacavam empregados seus mais para o interior, onde residiam, chegando do nucleo ao Congo belga, para o negocio da borracha, e durante a viagem Malange Camaxilo, todos os dias encontrei, pelo menos, uma casa de portugueses.

Tudo isto mostra, á sociedade, que Portugal tem ha muito resolvido o problema da colonisação branca na sua colonia da Africa Occidental, e até mesmo por uma fórma feliz.

Quanto a centros de população, Loanda, testa do caminho de ferro que actualmente vai a Malange e deverá attingir o centro ue Africa, é a mais importante cidade de Angola e mesmo da Africa Occidental, como o prova o facto de, belgas e francezes, virem a Loanda quando querem, digamos assim, ir tomar um ar de cidade. O Dundo, testa da navegação do R. Quanza, que foi importante antes do caminho de ferro, ainda hoje é uma linda villa feita pelo commercio, constituida por uma ampla praça, de onde irradiam largas avenidas arborisadas, com bons edificios. O Lobito, caminha para ser a grande cidade testa do caminho de ferro que se destina ao Katanga. Mossamedes é uma risonha cidade com bellos edificios e espendidas casas de campo, lembrando Espinho, que uma população de 3.000 brancos anima de uma vida perfeitamente europeia, com récitas, bailes, reuniões desportivas, etc.

E' isto, que é Angola e, que ainda não expuz pela fórma, que a importancia do assumpto reclama. Esta Angola tão portugueza, tem uma fórma simples de mostrar o seu valor. E' pelos beneficios que traz á metropole com as viagens dos que suspendem o trabalho para visitarem a patria, pelas mesadas que envia, pelos capitaes que aqui colloca, pelo que de ella importa e, sobretudo, por lhe mandar a quasi totalidade da sua exportação, o que a leva a manter em Lisboa perto de 80 escriptorios commerciaes.

Mas Angola, que sahiu triumphante de uma grave crise, só mostra tendencias para progredir, e muito. Um simples impulso leval-a-ha muito longe, e d'ahi quantos mais beneficios não virão para a mãe patria!

Então lembra perguntar, que é preciso fazer para que tão bella colonia progrida? Em primeiro logar e principal, é preciso, que os capitaes affluam a Angola. Mas devem ser capitaes portuguezes, para que não fique mesmo portuguez esta obra que o é tão completamente, e portanto, para que a riqueza de Angola continue sendo o prolongamento da riqueza de Portugal.

Se o capital duvida, se teme a costa de Africa, porque não se informa junto das fortunas feitas alli, e que estão bem representadas no continente?

Estou certo, que se o capital se informar, se decide, e, conseguido isso, resta tratar do fomento da provincia.

Vejamos o que se offerece dizer sobre fomento. N'este capitulo, a base do progresso da colonia é o problema dos transportes: transporte de mercadorias para o porto de embarque e d'ahi para os locaes de destino. São precisos pois: caminhos de ferro nas direcções principaes; estradas ligando a via-ferrea aos centros de importancia; navios para expedição dos productos que vêem á costa.

Quanto a caminhos de ferro, consideremos em primeiro logar o que chega a Malange. Ao prolongal-o não basta chegarmos á fronteira. E' preciso ligal-o á linha Cabo-Cairo. E para isso, segundo a opinião auctorisadissima do illustre engenheiro snr. tenente-coronel Lopes Galvão, devem os capitaes portuguezes ligarem-se aos capitaes com interesses n'aquelle transcontinental. Assim, esta linha ligaria as duas costas e seria o caminho mais curto entre a Europa e o oceano Indico. O nosso porto de Loanda, testa da linha, tornar-se-hia o primeiro da Africa occidental, não só pelas suas condições naturaes, como por ser facil transformal-o de maneira a satisfazer, ás maiores exigencias do trafego, conforme a opinião do notavel engenheiro snr. Costa Serrão, a quem tanto deve o porto de Lourenço Marques.

O caminho de ferro do Lobito, lá se dirige para Katanga seu objectivo.

O caminho de ferro de Mossamedes, portuguez como o de Malange, está atacando a Vila do Lubango, séde do governo do districto. Para dar todo o seu resultado drenando os productos do Planalto para a costa, é preciso alargar-lhe a via, pois é muito estreita; entretanto, prestou assignalados serviços nas operações do sul, para a occupação do Cuanhama, contra os allemães, e occupação do Cuanhama. Do Lubango deve seguir a linha de penetração já existente, servindo assim a importante villa da Chibia, os Gambos que é o celeiro do Planalto, o Humbé, e, porventura, quando o prolongado, a Damaraland. Razões de ordem elevada aconselham a breve conclusão e ampliação d'esta linha. Tambem, chegado este caminho de ferro ao Lubango, convem leval-o para leste, através das ferteis regiões do Quilengo e Capelongo, atravessando o Cunene e Cuanago nos pontos em que começam a ser navegaveis e podendo no futuro ir ao Barotze e ligar-se tambem ao caminho de ferro Cabo-Cairo. D'esta fórma, ficaria sendo a mais curta linha de communicação entre a Europa e a nossa provincia de Moçambique, por se ligar aos nossos caminhos de ferro da Beira e Lourenço Marques.

A importante região do Amboim reclama a construcção de uma linha ferrea que partindo do porto de Lobito, seu ponto mais proximo, a Amboim, Libollo, seguindo a villa do Dondo, para entroncar no caminho de ferro de Malange.

O Lobito Alto e serviço pelo ramal, partindo da linha de Malange, que deve ser prolongado através dos Dembos, por Encoge, e ser ligado ao Rio Congo, talvez atingindo o caminho de ferro belga.

Estas linhas, como quasi todas, foram estudadas detalhadamente pelo engenheiro snr. L. Galvão, e havendo vontade, breve serão um facto.

E se um dia o Libolo se ligar pelo caminho de ferro ao Bihe, e a linha seguisse depois ao Cubango, teriamos uma linha ferrea do Cubango ao Congo, verdadeira espinha dorsal da colonia.

Uma vez ligados os centros da actividade da colonia ás estações de caminho de ferro, por estradas, que o camion possa seguir, já os differentes productos serão postos rapidamente na costa.

Depois, para que os transportes maritimos tomem sem demora aquelles productos, para os levar ao seu destino. E é tal a importancia d'estes transportes, que em Angola se pensa muito a sério na constituição de uma empreza de navegação, para a qual ha muito capital portuguez subscripto, mas que é preciso não dispense capital estrangeiro, se elle for necessario.

E' evidente, que desde que estejá completamente resolvido o problema dos transportes, as differentes culturas europeias, e especialmente as fructas, serão espalhadas por toda a costa occidental e Africa e sobretudo Belga, onde terão facil mercado.

E tambem Loanda e Mossamedes serão mais frequentemente visitados pelos belgas e francezes, que, mesmo, poderão vir fazer estações de cura aos nossos Planaltos, quando, como muitas vezes succede, não dispõe de tempo para uma viagem á Europa. Mas ainda ha muitos e importantes problemas, que os transportes veem resolver. Assim com a borracha succede, que esse producto, que enriqueceu tanto portuguez, está actualmente desvalorisado, especialmente por a borracha de Ceylão vir mais barata ao mercado. Desde que o possa ser mais barato, como não tem despezas de mão de obra, já a nossa borracha póde competir com a de Ceylão.

Vou agora referir-me a outro problema, que pela sua importancia apparece ao lado do dos transportes: o retiro-lhe a mão de obra indigena, sem a qual não ha colonisação possivel.

Esta questão do trabalho indigena tem sido arradamente vista, até por governadores, de onde resultou ter-se em Angola perdido muito tempo em vãs discussões, quando o que se tem a fazer é tirar partido da mão de obra indigena, que é muito e muito boa.

Então pergunta-se: Como é que se ha de fazer trabalhar? A difficuldade não está na quantidade, pois em Angola ha muito mais de 4 milhões de indigenas. O que é preciso, é, que o producto venha ao mercado em condições favoraveis ao consumo e ao capital. D'ahi ser indispensavel o regulamentar-se convenientemente o trabalho indigena. Este como outros assumptos de importancia, só a eresolve quando a nossa auctoridade se exercer normalmente em todos os pontos da provincia. Quer dizer, terminada a occupação da provincia no pouco que falta fazer, não se trata de guerras. Trata-se de um serviço de policia, do qual só se podem esquivar os incapazes. Feita a occupação, educaremos o preto para trabalhar, conforme o nosso dever de educadores e civilisadores.

Para educar e civilisar o preto, o melhor elemento a empregar são as missões. Comprehende-se, que tendo o indigena, creança grande, uma enorme ancia de sobrenatural, não nos podemos furtar a ensinar-lhe uma religião. Mas é indispensavel, que o ensino religioso seja acompanhado do da nossa lingua e da educação do indigena, para o trabalho. Ora isto é possivel desde que o estado subsidie as missões proporcionalmente ao ensino que ministrem, e exerça a devida fiscalisação.

Mas como as missões educam mais especialmente as creanças, e nós precisamos educar os adultos para o trabalho, que os está a reclamar, temos de conjugar o processo missões com outros. Para isso, as auctoridades administrativas disporão de pessoal technico para ser dada ao indigena uma certa preparação. Ao mesmo tempo, as unidades militares ensinarão o preto a trabalhar, o que já vi fazer em Angola, ensinando tambem o portuguez. Confio muito n'este meio de ensino, pois temos, que pensar a sério na organisação das nossas tropas em Angola, quer para a policia do territorio, quer na previsão de acontecimentos futuros—basta já de illusão pacifista.

(Conclue).

Crime de morte

Continuam as investigações ácerca do barbaro assassinato de que foi victima a infeliz Alcina de Brito, encontrada morta n'um campo de milho do Arsinho.

Hontem foram ouvidos o barbeiro da rua de S. Bento da Victoria e a dona da casa onde a Alcina vivia, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

A policia guarda reserva sobre o estado das diligencias.

Tambem voltou a ser interrogado Antonio Ignez Barreiros, que foi ha dias preso em Espinho.

Hontem, á tarde, o chefe da policia judiciaria da 2.ª secção, snr. Manoel Carvalho, e o agente Saraiva, a cargo de quem estão as investigações do caso, foram proceder a uma diligencia, a que se liga importancia.

Classes trabalhadoras

União dos Syndicatos Operarios de V. N. de Gaya

Os delegados a esta União reunem-se amanhã, ás 7 horas e meia da tarde, para tratarem de assumptos importantes.

Classes texteis

Reuniram hontem, em assembleia magna, em continuação dos seus trabalhos referentes ao immediato estabelecimento das 8 h., constatando que, além das 12 fabricas que já estão em laboração com aquelle horario, mais tres promettem começar com tal regimen na segunda-feira.

Na terça-feira, ás 8 horas da noite, reunem as classes textis, para se interearem do estado da questão.

O QUE HA HOJE

FESTIVIDADES — Na igreja da Ordem de S. Francisco, ao Padroeiro.

—Na igreja de Lordello do Ouro, a Nossa Senhora do Rosario.

—Na capella de Nossa Senhora dos Anjos, a S. Francisco de Assis.

ROMARIAS — Em S. Cosme de Gondomar, a Nossa Senhora do Rosario.

FESTAS COMMEMORATIVAS — Do 5 de outubro. Realisam-se as noticiadas.

PALACIO DE CRYSTAL—Galeria Nacional, Museu Industrial, cinema á tarde e á noite, diversões nos jardins, etc.

LAWN-TENNIS—Torneio internacional. No campo da Constituição.

REGATA — Entre a «Aguada» e o mercado de

Sá da Bandeira

HOJE ás 9 1/2 da n.
Duas magnificas ESTREIAS
de cèl-bres films cinematographicos exhibidos pela 1.ª vez no Porto
UM NOTAVEL PROGRAMMA

A FESTA DA VICTORIA

"Film" do ministerio da guerra francez

HOJE ás 9 1/2 da n.
A Lenda do Dragão
Célebre fita por *Maria Osborne*, a artista mais pequena do mundo
Restaurante americano
engraçadissima farça por *Wyatt Wes*
Um programma extraordinario

Sá da Bandeira

AGUIA DE OURO

2 — MAGNIFICOS ESPECTACULOS — 2
A's 4 1/2 da tarde — A's 9 1/2 da noite

HOJE **DESPEDIDA** HOJE

do célebre clown PEPINO e do seu PORCO e de toda a sua companhia de animaes artistas

O grande successo de hontem — **Fabra**, o **ROUXINOL HUMANO** — A magnifica troupe dramatica **Raphael Marques** — Os notaveis gimnastas modernos — **Os Gomes**

Um bello programma de Variedades — Magnificos "films" cinematographicos

Amanhã, segunda-feira — ESTREIA dos notaveis artistas **Serrana e Moreno**

Titulos dos quadros

1.ª parte

A PAZ

1870 1919 — Gambetta, Thiers e Jules Fabre — A França vivia pacifica e laboriosa... — 48 annos depois... Allons enfants de la Patrie... — Na mesma galeria dos espelhos... — O posto de honra no palacio de Versailles — Chegada dos plenipotenciarios — Os delegados allemães — A delegação portugueza.

2.ª parte

AS FESTAS DA VICTORIA

O snr. Poincaré — Os marechaes Joffre e Foch — O marechal Petain — O general Castelnau — O general Gourand — O general Fayolle — O general Mangin — O general Pershing — O marechal Douglas Haig — Os americanos — Os belgas — Os inglezes — Os italianos — Os gregos — Os polacos — Os romenos — Os servios — Os siamezes — Os tcheco-slovacos — Os japonezes — Os chinezes — **Os portuguezes** — As brilhantes illuminações em Paris — **Os velhos alliados — Viva Portugal!**

SA' DA BANDEIRA

Segunda-feira, 6 de outubro

A'manhã — **ESTREIA** — A'manhã

Fitas portuguezas — Fitas portuguezas

da engraçadissima comedia portugueza

O mal de Hespanha

por Joaquim Costa, *Solla Santos, Beatriz Vianna, Laura Costa e José d'Azambuja*

A Festa da Victoria — A Lenda do Dragão — Restaurante americano

Brevemente — Réprise da célebre fita **A ROSA DO ADRO**

rada, ficando o quartel, depois da parada, exposto ao publico.

Ao meio dia, em frente ao quartel, realisar-se-ha uma parada geral do batalhão e esquadrão, na maxima força, prestando-se continencia á bandeira nacional.

Finda a continencia, na parada interior, o snr. tenente Pina Moraes fará uma patriotica allocução.

Nas casernas far-se-ha, depois das praças, o descerramento do busto da republica.

Um official subalterno de cada companhia e do esquadrão farão prelecções ás praças.

Durante a segunda refeição haverá concerto pela banda.

Ás 9 horas da noite illuminará o quartel, tocando a banda até á meia noite e queimando-se fogo de ar. Seguir-se-ha depois o toque de recolher.

O quartel estará engalanado, bem como as casernas.

Será entregue um donativo á Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes.

Minho e Douro

Todas as estações dos caminhos de ferro do Minho e Douro terão hasteada a bandeira da republica e a noite serão illuminadas a luz electrica as estações de S. Bento e Campanhã.

Por motivo das festas nacionaes que hoje devem realisar-se na cidade de Braga, é transferida a partida do comboio recreio, que devia sahir da estação de Braga ás 22-45, para a 1-45 da madrugada de 6.

Nas cadeias da Relação

Os presos das cadeias da Relação terão hoje o rancho melhorado, constando de: sôpa de massa, hortaliça e feijão, uma ração de carne, outra de chouriço, 250 grammas de pão trigo e 2 decilitros de vinho.

Distribuição de donativos

O snr. dr. Antonio Rezende, governador civil d'este districto, distribuiu hontem pelas casas de caridade e pelos administradores dos concelhos do districto, a fim de esses distribuirem pelos pobres, a quantia de 14:000$000 réis, commemorando o 9.º anniversario da implantação da republica.

Em Gaya

A junta da freguezia de Camellas, Gaya, tambem realisa hoje uma festa, na sua nova casa, distribuindo um bodo de 50$000 aos pobres da freguezia.

O programma é o seguinte:

Ás 9 horas, alvorada e hasteamento da bandeira nacional na junta e escolas; ás 2 horas, distribuição do bodo aos pobres; ás 3 horas, sessão solemne, inaugurando-se o retrato do presidente da republica, snr. dr. Antonio José de Almeida.

No posto da guarda republicana de Villa Nova de Gaya realisam-se hoje festejos, constando de seguinte programma:

Ás 8 horas, no edificio do posto, á rua Candido Reis, será hasteada uma artistica bandeira; n'esse occasião preslam a guarda de honra todas as praças do posto, tocando a banda de musica «1.º de Agosto» e havendo uma salva de morteiros.

Durante o dia tocará a mesma banda de musica, havendo fogo de ar, e á noite profusa illuminação. O quartel está brilhantemente engalanado, sendo descerrado o retrato do snr. presidente da republica.

A'manhã continuam as manifestações com o mesmo brilhantismo.

Na praia de Valladares promovem os banhistas um concurso de danças populares, que se realisam na referida praia, ás 1 hora em diante, sendo offerecido um valioso premio ao grupo que mais se distinguir.

Haverá corridas pedestres para creanças, mastro de «cocagne», embandeiramento e mais diversões, e ainda bodo aos pobres.

Casa Portugueza em Pariz

Salgueiro, Cruz & C.ª L.ª

92, Rue d'Hauteville

Encontrando-se em Portugal um dos socios d'esta casa aproveita a occasião para offerecer aos fabricantes e exportadores portuguezes os seus serviços em França.

Rua do Bomjardim, 270

— PORTO —

Companhia Funeraria e Decorativa

432, R. de Santa Catharina, 438

TELEPHONE, 995

Encarrega-se de funeraes de toda a ordem e de ornamentações em igrejas, theatros, salões. Preços, sem competencia, etc.

MUNDANISMO

—Partiram: Para Paços de Ferreira, o snr. Francisco da Motta Nogueira; para Monsão para Ancora, o snr. José Antonio de Azevedo Rodrigues. Para Terra, o snr. Antonio da Oliveira da Rocha. De Fermentões para Espinho, o snr. dr. João Duarte da Costa Rangel. De Alijó para as Aguas de S. Vicente, o snr. João Antonio de Miranda e Sousa. Para as Thermas de S. Vicente, o snr. Serafim de Oliveira e Sousa.

—Regressaram ao Porto: De Villa do Conde, a snr.ª D. Amelia Villarinho Velloso e o snr. Eurico Velloso de Araujo. Para Barrozellas, o snr. Alvaro Rodrigues Cardoso Moreira. Do Luso, o snr. Antonio Ferreira Macedo Serra. Da Curia, o snr. João Lopes Correia. Do Bom Jesus, a snr.ª D. Josephina do Valle Brochado.

—Regressou de Lisboa o snr. José Luiz Mesquita de Almeida, socio da firma Mesquita & Fernandes, Limitada.

Caminho de ferro do Porto á Povoa

Hoje effectuam-se estes comboios, a partir:

Do Porto para a Povoa, ás 9, 11-13, 12-15 e 21 horas.

Da Povoa para o Porto, ás 5, 8, 21-30 e 23.

Para o comboio que parte do Porto ás 13-15, as estações do Porto e Senhora da Hora vendem os bilhetes, de ida e volta, da Tarifa 9, preços reduzidos, com direito ao regresso por qualquer comboio do mesmo dia.

Palacio de Crystal

Dimanche le 5 octb.re 1919

Chá-concert, das 3 1/2 ás 6 h.
Jantar-concerto, ás 7 horas
Telephone do Restaurante, 986

MENU

Potage Americaine
Tranche de poisson Napolitaine
Saute de poulard à l'Escurial
Langue écarlate à l'aspic
Haricots verts à l'huile
Noix de veau roti
DESSERT
Pouding à l'Orange
Fruits divers
Fromage
Prix — Esc. 2$00

Café, Thé et Vins non compris
Todos os dias: — Almoços das 12 ás 14 horas — Jantares das 19 ás 21 horas.
Fóra d'estas horas Serviço á lista

London Club

Domingo, 5 de outubro de 1919

MENU DU DINER

Hors d'œuvre
Potage
Crême à la Reine
Poisson
Escalopes de turbot à L'américaine
Entrée
Petits filets de veau à L'amiranaise
Legumes
Choux fleur sauce vérte
Roti
Dindonneau à la Broche
Salade
ENTREMETS
Poudding Cabinet sauce grozeille
DESSERTS
Fromage et fruits

SOCIO

Com capital e para trabalhar e conhecedor tanto de fazendas de lã como de algodão, deseja associar-se a casa muito séria e já creada. Carta á redacção. H. H.

ZULINA

O mais efficaz e unico destruidor das formigas, acaba de chegar ao deposito.

CASA DAMAS

Praça Carlos Alberto, 2-4

Jardim Passos Manoel

4 Festivas sessões de cinema **4**
A's 3, 5, 8 1/2 e 10 horas
ESTREIAS de successo da semana
=AVENTURAS DE CHARLOT=
1.ª jornada em 4 partes

CHARLOT MILIONARIO
(em todas as sessões)
KATARINA — 5 actos, film americano
Drama italiano em 4 actos **KALIDA**

NO JARDIM — Cinema e os attractivos do costume ao ar livre — Buffets.

A'manhã — Sessão ás 8 1/2

Terça-feira — Começa a exhibição do grande romance de **Decourcelle ANEL FATAL**, 15 episodios — 32 partes.

Atheneu Commercial

Conferencia

Como estava annunciado, realisou-se hontem, á noite, no salão nobre do Atheneu Commercial do Porto, a conferencia do snr. dr. Alvaro de Castro, antigo governador geral de Moçambique, sobre assumptos coloniaes, despertando verdadeiro interesse.

Por esse motivo, via-se na sala uma numerosa e selecta assistencia, tendo vindo de fóra do Porto muitas pessoas assistir á conferencia.

Abriu a sessão o snr. dr. Antonio Cortez, 1.º secretario da assembleia geral do Atheneu Commercial do Porto, que convidou para presidir o snr. dr. Barbosa de Castro, tendo como secretario o snr. José Pinheiro, vice-presidente e da direcção.

O snr. dr. Barbosa de Castro fez em breves palavras o elogio do snr. dr. Alvaro de Castro, que é saudado por uma prolongada salva de palmas.

Começando a sua brilhante e interessante conferencia, o snr. dr. Alvaro de Castro diz que se as palavras que vai proferir fossem proferidas n'uma assembleia deliberativa, elle iniciaria a apresentação de medidas concretas com uma moção que seria concebida nos seguintes termos: Reconhecendo que a situação legada pelo periodo da guerra europêa apresenta enormes difficuldades de caracter economico e financeiro, póde affirmar-se, sem receio de errar, que o paiz se encontra em condições de as vencer, possuindo valiosissimos elementos que, coradosamente utilisados, o poderão conduzir dentro em pouco de prosperidade e tranquillidade publicas.

Em verdade, todos os homens com responsabilidades dentro da politica portugueza reconhecem que atravessamos uma crise difficil á que a apresentação do orçamento, que em breve vai entrar em discussão no parlamento, vem de algum modo dar tons mais sombrios e pesados. Em verdade, os problemas suscitados pela quadra actual são de natureza a exigir a concentração de todas as energias e de todas as forças dispersas, mas exigem tambem a coragem e decisão que tem sido por vezes, através da nossa grandeza e do nosso fecundo dominio ultramarino. A occasião é para dizer, como a proposito das suas luctas com Affonso de Albuquerque, dizia D. Francisco de Almeida: — Isso já não vai com malvas e unto.»

Sahimos d'este formidavel periodo da guerra com vantagens positivas que nunca alcançariamos se não tivessemos assumido o papel de belligerantes, mas tendo tambem de supportar a outra parte de perdas que, mais ou menos, todos os alliados tiveram. Perdas e fundas na nossa riqueza publica, perdas de homens e todas as desvalorisações que a guerra sempre traz, mesmo aos paizes que a fazem longe do seu territorio. Teveram os governos de acudir a todos os males, e todas as difficuldades suscitadas pela guerra, e isso nos trouxe encargos de que só ha pouco tempo se conheceu parte, de uma maneira concreta. O problema operario preoccupa todos os paizes do mundo e a sua solução acarreta tambem encargos de vulto, e todos os paizes do mundo até hoje podia prever. A nossa situação financeira, tal como a desenham os pessimistas, apresenta um *deficit* de aproximadamente 170 mil contos, como uma divida formidavel... Os pessimistas, para mais deprimirem os espiritos, comparam estas verbas com o que eram os numeros representativos da nossa riqueza publica anterior á guerra, o que é simplista de mais.

A primeira observação a fazer é de que, devido á elevação de preços em virtude da excessiva circulação fiduciaria, concorrente intensidade de procura e diminuição de producção, os numeros representativos do rendimento nacional, augmentam como aliás augmentaram na receita os orçamentos particulares de commerciantes e industriaes. Porque é certo que o rendimento nacional, sendo o valor de troca de productos e serviços, augmentou pelo augmento dos preços dos mesmos productos e serviços. E até este movimento de valorisação que deu logar á doutrina seguida por alguns de que a guerra é um instrumento de creação de riqueza. Assim, o rendimento nacional, que era calculado em 580.000 contos, não será erro dizer-se que se encontra mais do que duplicado. E desde já se póde fazer uma observação que aproveita ao orçamento do Estado, pois que, tendo soffrido as consequencias da elevação de preços, não beneficiou na parte maior das suas receitas, porque ellas em grande parte não soffrem alteração em virtude da elevação de preços. D'este modo, é licito elevar certas contribuições, que attingem os que mais beneficiaram da alteração de preços, de fórma a que a valorisação geral se traduza tambem no orçamento do Estado.

Restabelecida assim a verdade orçamental, ainda fica, é certo, uma verba importante a cobrir, verba que terá de ser acrescida com as quantias indispensaveis á valorisação de todas as nossas riquezas publicas, mas maneira geral impõe-se uma estricta economia, privada procurando restringir as importações, e uma rigorosa e severa economia publica para reduzir no possivel as despezas geraes do Estado.

Mas a situação obtida com estas simples medidas de economia cautela não seria molde a satisfazer, carecendo o Estado, principalmente o parlamento, de olhar á possibilidade de recorrer a uma larga politica tributaria, a unica salvadora e efficaz. Mas, para adoptar esta politica, que tem tido sempre e em todas as épocas ao seu lado os mais eminentes homens de Estado, é necessario que se promulguem medidas tendentes a produzir o desenvolvimento e augmento do rendimento nacional e que os impostos vão incidir de fórma e modo a facilitar e excitar esse desenvolvimento, a attingir a riqueza, onde ella encosta affinando os impostos indirectos e sobrecarregando os impostos directos. Este tem sido o movimento ha largos annos já iniciado.

E não se imagine que os impostos hão-de fatalmente obstar ao desenvolvimento da riqueza publica. Está largamente demonstrado o contrario, quando os impostos são lançados com criterio e previamente estudados com as classes interessadas.

Referiu-se á situação em que se encontrou a Inglaterra em 1793, declarando que os impostos são geradores de riqueza e excitam a actividade quando bem lançados.

Mas quaes as medidas para augmentar o rendimento nacional? Ha uma parte que pertence aos ruralistas commerciantes, industriaes, agricultores e operarios, e outra parte que pertence ao Estado. Mas o trabalho tem de ser de conjuncção intima de particulares e Estado.

Os particulares commerciantes, industriaes, agricultores e operarios têem de se aproximar do Estado com a confiança e inteira lealdade e por seu lado o Estado terá de ir ao seu encontro tambem com igual sinceridade para resolver os problemas que a todos interessam por igual.

Uma das medidas que mais se impõe é a ligação intima de varios interesses commerciaes e industriaes, de fórma a constituirem organismos fortes para poderem luctar com as formidaveis forças industriaes e commerciaes que se preparam para o vassalar o mundo. A industria portugueza e o commercio não poderão luctar com a concorrencia estrangeira se não se refundirem, se não constituirem fortes cartels, trusts, etc., para luctarem com vantagem no mercado interno, produzindo mais e mais barato e para se poderem lançar na conquista dos mercados coloniaes e externos. Só por uma melhor organisação industrial — associações verticaes — e por uma melhor organisação commercial — associações horisontaes — poderão luctar com vantagem. Só pelo estabelecimento de organismos centraes, de estudos technicos, de condições de mercados, acquisição de materias primas e collocação de productos poderão luctar e vencer.

O Estado deverá por todas as fórmas auxiliar e proteger estas concentrações industriaes, bancarias que estão na ordem do dia e que são hoje uma necessidade em frente de similares organisações estrangeiras.

Organisado assim o commercio e a industria, ao Estado cabe ainda o grande papel de orientar e excitador.

Ao Estado compete o estudo e resolução em collaboração intima com os interessados nos varios problemas da navegação internacional e principalmente com as colonias. O estudo e o estabelecimento do plano geral de transportes terrestres n'um largo esquema, o estudo do aproveitamento completo das quedas de agua para não haver desperdicios e poder levar-se a effeito a electrificação dos nossos transportes accelerados e reduzir ao minimo a importação de carvão. N'este ponto é de util ensinamento o plano de electrificação inglez, o projecto francez de Castelnau e o projecto Bonmi, italiano.

Supposto o estudo de possibilidade de novas industrias para utilisação de materias primas coloniaes por completo. E ainda o estudo dos melhoramentos technicos a introduzir, de fórma a obter um melhor rendimento. O Estado deve prestar um auxilio directo.

Para augmentar o rendimento da agricultura nacional é urgente trazer a cultivo todas as terras ainda hoje incultas com medidas coercivas, mas concorrendo o Estado com os fundos necessarios.

Mas por sobre todos estes problemas paira a questão agraria, que tem de ser olhada de frente, com desejo de a resolver, mas tambem com o firme proposito de reduzir a ordem os elementos perturbadores mal elucidados das experiencias maximalistas executadas na Russia.

Depois de uma larga espianação do que é o bolchevismo, o orador apoiou alguns numeros comprovativos dos resultados do bolchevismo, como descrevendo ao mesmo tempo a desorganisação do Estado bolchevista. Ja no tempo do governo sahido da Duma, depois de medidas operarias de Kenevalof, os salarios augmentaram 150 a 200 % em seis mezes e o rendimento diminuiu 50 %, passando o preço da producção de 100 a 400 %. As mineiras do Caminho de ferro augmentaram mais 300 %. Depois das medidas bolchevistas, os salarios n'algumas fabricas de Ourel foram superiores de 1.300 rublos sobre a producção.

O resultado do bolchevismo foi a desorganisação industrial e economica da Russia e a anarchia em todos os seus horrores.

No campo social muito tem feito a republica, sendo sem duvida o diploma sobre os seguros operarios um grande passo que é pena não ter sido dado com o parlamento e depois de uma larga propaganda, mas carece de disposições profundas, principalmente quanto á sua applicação e são na verdade urgentes, porque podem traduzir-se n'um beneficio para o Estado de muitos contos.

N'esse campo ainda ha muito a fazer, mas com ponderação e cautella e n'uma collaboração effectiva do governo, industriaes, commerciantes e operarios, dentro da boa ordem social, que a todos nos compete garantir e respeitar.

Está convencido de que será vantajosa a adopção da legislação sobre sociedades anonymas de participação operaria e aquella que tende a crear laços mais intimos entre operarios e patrões.

Mas se aos patrões incumbe estudar a fórma technica de augmentar a producção, aos operarios incumbe tambem realisar o esforço para augmentar o rendimento da agricultura nacional e querer trazer a cultivo todas as terras ainda hoje incultas com medidas coercivas, mas concorrendo o Estado com os fundos necessarios.

Mas por sobre todos estes problemas paira a questão agraria, que tem de ser olhada de frente, com desejo de a resolver, mas tambem com o firme proposito de reduzir a ordem os elementos perturbadores mal elucidados das experiencias maximalistas executadas na Russia.

Depois de uma larga espianação do que é o bolchevismo, o orador apoiou alguns numeros comprovativos dos resultados do bolchevismo, como descrevendo ao mesmo tempo a desorganisação do Estado bolchevista. Ja no tempo do governo sahido da Duma, depois de medidas operarias de Kenevalof, os salarios augmentaram 150 a 200 % em seis mezes e o rendimento diminuiu 50 %, passando o preço da producção de 100 a 400 %. As mineiras do

das vendas nos estabelecimentos.

Semelhante opinião funda-se em que as compras são occasionaes na proporção de uns 30 por % e emquanto se offerecerem as facilidades ao publico o seu retrahimento é tida inevitavel. Assim o commerciante para compensar o prejuizo soffrido d'esse modo, ver-se-hia obrigado a elevar os preços dos artigos e a baixar o ordenado dos seus empregados.

Por esse motivo das tentativas de coacção, foram presos e conduzidos á Segurança, 19 mulheres e cinco homens, que mais tarde foram postos em liberdade.

ESPECTACULOS

SA DA BANDEIRA — Repete-se esta noite, ás 9 e meia, o colossal programma de espectaculo de gala, de hontem, que obteve grande exito e do qual faz parte o grande «film» «A festa da Victoria», em 2 partes, cedido obsequiosamente pelo ministro da França, em Lisboa. Além d'esta e outras pelliculas, mais duas estrelas novas no Porto — «A lenda do dragão», 5 actos, e «Restaurante americano».

—A'manhã, estreia do «film» portuguez «O mal de Hespanha», pelos notaveis artistas Joaquim Costa, Sofia Santos, Beatriz Vianna, Laura Costa, Asambuja, etc. Veja-se o programma.

—Em breve, «reprise» de «A Rosa do Adro».

AGUIA DE OURO—Hoje, ás 4 e meia e 9 e meia, dois especiaculos e despedida do *clown* Pepino e o seu endiabrado porco e outros animaes. Segunda apresentação do célebre artista Fabra? «O rouxinol humano», que hontem, na estreia, enthusiasmou a assistencia. Tambem trabalham hoje os Gomes, distinctos gymnastas de salão, etc.

Em segunda representação «A procissão», pela «troupe» Raphael Marques.

—A'manhã, estreia do novo numero de variedades «Serrano e Moreno».

CARLOS ALBERTO — Hoje, duas esplendidas sessões, ás 4 da tarde e 8 e meia da noite, sendo exhibidas, entre outras pelliculas «As aventuras de Maciste» e «Panther».

—Na proxima segunda-feira, 13 do corrente, realisa-se n'este theatro um attrahente especiaculo, pela companhia dramatica União Portuense, com o espectaculoso drama em 5 actos e 1 epilogo «A Rosa do Adro».

A encenação está entregue ao habil ensaiador snr. Antonio Rubim, sendo a orchestra composta de 20 professores sob a direcção do snr. André da Silva.

PASSOS MANOEL — Para hoje annunciam-se quatro festivas e grandiosas sessões de cinema, em cujo programma figuram as melhores estreias da semana.

No jardim, cinema e os attractivos do costume, ao ar livre.

As sessões começam ás 3 e 4 da tarde, 5 e meia e 10 horas da noite.

—A'manhã, variado programma.

—Terça-feira, começa a exhibição do «Anel fatal», o grande romance de Decourcelle, em 15 episodios e 32 partes.

JARDIM DA TRINDADE — Programmas sensacionaes os das sessões de hoje, á tarde e á noite, exhibindo-se, em estreia os «films» «A culpa dos paes» em 4 partes, e a «Espiral da morte», em 5 partes, completando os programmas outras pelliculas de successo.

A' noite, no jardim, concerto da banda, cinema e outros attractivos.

—A'manhã, sessão.

HIGH-LIFE — Hoje, 5 sessões, desde as 4 horas da tarde, sendo estrenados os «films» «A culpa dos paes», em 4 partes, e a «Espiral da morte», 5 partes. Outros «films» completam o programma.

—A'manhã, duas sessões.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 6 de outubro — S. Bruno, confessor. Missa «De justis», oração 1.ª propria. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Bomfim, S. José das Taypas e Recolhimento das alumnas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 7 — O Rosario de Nossa Senhora. Missa propria, oração 2.ª (nas missas rezadas) de S. Marcos 1.º, papa e confessor, 3.ª (nas missas rezadas) de S. Sergio e companheiros martyres. Credo. Prefacio de Nossa Senhora. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Carmo, Misericordia e Santo Ildefonso.

Festividade

Realisa-se hoje uma festividade a Nossa Senhora do Rosario, na igreja de Lordello do Ouro. A missa, a grande instrumental, principia ao meio dia, sendo orador o rev. conego dr. Manoel Pereira Lopes.

De tarde, haverá terço, ladainha, canticos e sermão, a expensas de um devoto, pelo rev. Adriano Martins, abbade de Santo Ildefonso.

—A'manhã celebrar-se-ha, pelas 9 horas, uma missa mandada rezar pela vice-presidente da commissão protectora do altar, em suffragio das almas das senhoras fallecidas que pertenceram á mesma commissão.

Igreja de S. João Novo

Prega hoje n'esta igreja, ás 5 horas da tarde, na Devoção do Rosario, o rev. Antonio Rebelo dos Anjos, director da Officina de S. José. Esta devoção tem sido muito concorrida.

Suffragios

Da caridosa anonyma C. V. C., em suffragio da alma do nosso saudoso amigo Francisco Augusto Vaz Cerquinho, recebeu-se 500 réis para um pobre protegido pelo *Commercio do Porto*.

—A snr.ª D. Maria da Conceição Marques e Silva, para commemorar o 1.º anniversario do fallecimento de seu querido filho José Alberto Marques da Silva, que passa hoje, enviou-nos 5$000 réis para tuberculosos pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Bem hajam.

Missa de suffragio

Commemorando o 1.º anniversario do fallecimento do snr. Manoel da Silva Leça Junior, saudoso filho do estimado armador de S. Mamede de Infesta, snr. Manoel da Silva Leça, sua familia manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Mamede, uma missa de «Requiem», seguida de absolvição final.

Dr. Godinho de Faria

SUFFRAGIOS

Na igreja de S. Mamede de Infesta rezou-se na sexta-feira uma missa suffragando a alma do nosso amigo snr. dr. Godinho de Faria, mandada celebrar pela sua familia.

Foi celebrante o rev. Joaquim Costa, abbade da freguezia, assistindo, além da familia dorida, pessoas de representação, sendo aquelle acto piedoso muito concorrido, vendo-se tambem muitas senhoras.

A fim de serem distribuidas pelos pobres d'aquella freguezia, em suffragio da alma do illustre extincto, foram entregues ao rev. Joaquim Costa as seguintes quantias: da familia dorida, réis 5$000; do snr. dr. Julio Estevão Martins, 1$000; do snr. Fernando Cunha, 5$000; do snr. Felicidade Gomes Rodrigues, 5$000 réis.

O rev. abbade já procedeu á sua distribuição.

D. Emilia Leopoldina Pereira de Moraes

ULTIMAS HOMENAGENS

Na capella das Almas de Santa Catharina effectuaram-se hontem os responsos funebres da saudosa snr.ª D. Emilia Leopoldina Pereira de Moraes, proprietaria do theatro Olympia e dos grandes predios contiguos.

Ao acto religioso, que foi celebrado por cinco ecclesiasticos, sob a presidencia de monsenhor Velloso, assistiram grande numero de pessoas e os internados dos Asylos Profissional do Terço e Raparigas Abandonadas.

A chave do riquissimo ataúde foi entregue ao testamenteiro da finada, snr. Manoel José Alves, estimado director do Banco Portuguez.

A igreja achava-se linda e artisticamente decorada pela importante Companhia Funeraria Decorativa Portuense.

D. Deolinda Adelaide Fernandes Braga

O SEU FUNERAL

Realisaram-se hontem, na capella do cemiterio de Agramonte, perante grandioso e selecto numero de pessoas, os funeraes da saudosa snr.ª D. Deolinda Adelaide Fernandes Braga, gentil senhora dos snrs. Francisco e Filippe Fernandes Braga, conceituados negociantes d'esta cidade.

Todos presentes, que foram cedidos por tres ecclesiasticos, assistiram tambem as internas da Associação Protectora da Infancia.

A chave do ataúde foi entregue ao tio e padrinho da extincta, snr. Filippe Fernandes Braga.

Foram em grande numero os *ouquels* que, com sentidissimas deticatorias, foram offertados á querida senhora.

A's 4 as 5 da caixão pegaram, em diversos turnos, as pessoas mais dedicadas e affectuosas da familia dorida.

Terminado o acto religioso, foi o feretro inhumado no jazigo da familia, no cemiterio privativo da Ordem do Carmo.

Os funeraes estiveram a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

CASAMENTOS

Sé — Raul Pereira Nunes, 31 annos, com Emilia Costa Monteiro, 26; Marçal Alves, 39, com Isabel da Conceição, 38; Luiz Martins Moreira, 31, com Maria Rosa Nogueira Netto, 24; Francisco Ferreira, 27, com Anna da Silva, 21; e José Joaquim Pereira, 25, com D. Adelaide Augusta Oliveira, 19.

Bomfim — Joaquim Antonio de Araujo Junior, 23, com Maria Pinto Ferreira, 19; Americo Jacintho Machado, 24, com Celina Rosa Ferreira, 23; Armando José Fernandes, 27, com Margarida de Souza Miranda, 26; e Alcino Ferreira da Costa e Almeida, 25, com Alzira de Souza Neves Prata, 18.

Santo Ildefonso — Dr. Antonio Augusto de Oliveira Malheiro de Sousa Freire, 27, com Gloria Ferreira da Rocha, 18; Manoel Martins da Silva, 29, com Laura Ferreira de Souza, 21; Francisco Machado, 20, com Maria de Jesus de Souza, 28; e Carlos Pereira, 26, com Alda Irene de Souza Almeida, 26.

Cedofeita — Mario Rodrigues Gonçalves, 24, com Antonia da Silva Motta, 17; Antonio Gonçalves, 38, com Laura da Silva, 37; Manoel do Couto, 24, com Laura da Silva, 23; e João Joaquim da Silveira, 26, com Elvira de Jesus, 26.

Lordello — Armando Pinto Vallada, 35, com Helena Sampaio Ferreira, 26; José Ferreira Pinhanços Junior, 56, com Germaine Marie Moass, 28; e Antonio Coelho da Silva, 25, com Anna Maria de Almeida, 24.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 4 de outubro

Ás 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar 0 a 45º de latitude, 767,38; temperatura á sombra, 16,5; minima da manhã, 12,1; maxima da vespera, 21,8; grau de humidade, 56; vento, rumo E-N-E; velocidade, 34; chuva, 0,0; evaporação 8,8 mar. plano.

Ás 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude, 765,0; temperatura á sombra, 19,4; grau de hum., 49 vent.; rumo, N-W; velocidade, 24; estado de tempo, bom.

6 de outubro.—Principio da aurora, ás 5 h. e 3 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 36. m. Ocaso, ás 6 h. 11 m. Luz, 12 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO.—Preamar, 0,5 (alt. 2m,54); 0,30 (altitude 2,98). Baixamar: 6,25 (altura, 1m,02); 6,50 (alt. 0m,89).

7 de outubro — Principio da aurora, ás 5 h. e 4 m. Nascimento do sol, ás 6 h. e 37 m. Ocaso, ás 6 h. e 10. Luz, 13 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. Preamar, 0,54 (altura, 2m,10); 1-15 (alt. 3m,21). Baixamar, 7-12 (altura, 0m,76); 7,33 (alt., 0m,65).

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca | Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.

299

Praça de Carlos Alberto

PORTO

COMMUNICADOS

Romaria dos Milagres em Miramar

Kermesse — Distribuição de esmolas

AGRADECIMENTO

As senhoras de Miramar que promoveram a «kermesse» levada a effeito a favor dos pobres d'estes logares, tornam publica a sua gratidão para com todas as pessoas, que tiveram a gentileza de corresponder ao seu appelo, offerecendo donativos por tal forma valiosos, que muito contribuiram para o excellente exito obtido.

O resultado colhido foi de esc. 1.036$05, que depois de deduzidos esc. 66$00, custo dos pavilhões e licença, ficou reduzido a esc. 970$05, assim distribuidos por Arcozello e Gulpilhares:

271 esmolas de 3$00	Esc. 813$00
90 esmolas de 1$00	« 90$00
Pelos pobres de Miramar	« 53$00
Ao Sanatorio Maritimo do Norte	« 1$500
	Esc. 970$05

Miramar, 4, 10-919.

Pela comissão de Senhoras,

Manoel Dias

Olindo Moreira.

(180)

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 95, Foz; Costa Lima, avenida Boavista, 55; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 334; Acoriana, Rosario, 315; Santa Theresa, praça Guilherme Gomes Fernandes, 102; Gomes, Heroes, 112; Silva Azevedo, Rebeleira, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Birra, praça da Liberdade, 123; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, largo da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, largo do Campo Pequeno, 62; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2351; Martino, J. Martino de Oliveira, Marquez de Pombal, 192; Falcão, Santo Ildefonso, 21; Lemos, rua do Montebello, 299; Ferreira Mendes (succ.), avenida Rodrigues de Freitas, 297; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1018; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 69; Gomes Carneiro, Cedofeita, 946; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 123; Alberto Luiz Ferreira, Saraiva de Carvalho; Antunes, Bomjardim, 485; Saraiva, Santa Catharina, 808; Machinal, Elias Garcia, 194; Marias de Freitas, 107; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611; Phar. Universal, Estação, 166 e 170; Pereira, Costa Cabral, 293; Central, Senhora da Luz, Foz, 138.

FINANCAS

CAMBIOS

Foi pequeno o movimento realisado no mercado cambial e as tendencias ficaram irregulares; cotou-se compradores a 26 e vendedores a 25 1/8.

FUNDOS

Apesar de uma pequena reacção que tiveram alguns valores, a situação geral do mercado é ainda pouco satisfatoria.

As Bolsas de Paris e Londres estiveram estacionarias.

CAMBIOS

Em 4 de outubro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	26 1/16 26	26 3/8	1$000 1$000
Paris	»	258	263	frc. 1
Madrid	»	415	420	pta. 1
Italia	»	224	228	lira. 1
Hollanda	»	820	825	flor. 1
Suissa	»	390	396	
N.-York	»	28190	28210	dol. 1
AGIO				
Lib.(ouro)	—	118100	118300	
Oiro gr.	—	142	147 %	
Oiro m.	—	140 %	145 %	

Cotações financeiras

Paris, 30

Brazil, 5 0/0, 1909	457
Brazil, 4 0/0, 1910	346
China, 5 0/0, 1913	485
Marrocos, 5 0/0, 1904	494
Minas Geraes, 5 0/0, 1907	436
Minas Geraes, 4 1/2 0/0	63,50
Servia, 5 0/0, 1913	62,75
Acç. Wagons Lits ord.	380
Cid. de Tokio, 5 0/0	486
Est. Amazonas, 5 0/0, 1906	250
Est. Maranhão, 5 0/0	352
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1905	450
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1909	444
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0	396
Porto da Bahia, 5 1/2 0/0	401
C. do Porto do Pará, 5 0/0	495

Londres, 26

Argentina, 5 0/0, 1886	83 7/8
Belgica, 3 0/0, 1914	58 5/8
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	65 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889	57 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895	66 1/2
Brazil, 5 0/0, 1898	85 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	79 1/4
Brazil, 4 0/0, 1910	56 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911	59 7/8
Brazil, 5 0/0, 1913	73 3/8
Brazil, 5 0/0, 1914	77 5/8
Buen.-Aires, 3 1/2 0/0	80 1/2
Buen.-Aires, 5 0/0, 1910	74 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0 1915	91 1/2
Chile, 5 0/0, 1911	77 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898	77 0/0
China, 5 0/0, 1911	70 0/0
China, 5 0/0, 1913	75 1/4
Columbia, 3 0/0	55 0/0
Costa Rica, 4 0/0	53 1/2
Japão, 4 1/2 0/0	96 1/2
Japão, 5 0/0, 1907	85 1/4
Mexico, 5 0/0, 1899	68 3/4
Mexico, 6 0/0, 1913	69 1/2
Persia, 5 0/0, 1911	82 1/8
Est. do Rio de Janeiro	78 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	40 1/4
Russo, 4 1/2 0/0, 1909	33 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1914	96 1/2
Venezuela, 3 0/0	55 0/0
Moscow, 4 1/2 0/0	28 1/2
Distr. Federal Rio de Janeiro, 1904	82 1/2
Cidade Santos, 6 0/0	83 1/8
Cidade Santos, 7 0/0	95 1/8
Cid. Tokio, 5 0/0, 1912	85 1/4
Acç. British Bank of S. America	20 3/4
Acç. London & Brazilian Bank	26 5/8

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Outubro, 4

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 3	12	9.246
Em 4, mais de	13	216
	25	9.462

Despachos de exportação

No vap. ing. Dido, Wilfred Charles Ennon, 500 vol. massa para papel.—No vap. Govilland, Leão & Lago, em Commandita, 44 cx. pallios; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 20 vol. louro.—No vap. fr. Amiral Jaureguiberry, Ferreira Vianna & Filho, Successores, 3 cx. farinha de milho; Mario de Lima Netto, 50 cx. aguas-mineraes.—No vap. Constancia, Companhia Rio Ave, 113 vol. tecidos; Sociedade Commercial de Exportação, Limitada, 23 vol. ditos; Leão & Lago, em Commandita, 216 vol. ditos.—No vap. ing. Merwede, Wilfred Charles Ennor, 250 vol. pasta para papel.—No vap. Zaire, Borges & Irmão, 270 lit. azeite e 250 lit. vinagre; Pinto Basto & Leite, 9 cx. div. merc.; Almeida & C.ª, 57 cx. sabão e 14 cx. div. merc.; M. Almeida & Santos, 15 cx. aguas mineraes.—No vap. Hickman, F. Cardoso Maia, 200 couros verdes.—No Clemencia, A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 250 can. silhos.—no nav. ing. Lafrese, Empreza do Sal, Limitada, 350 ton. sal.

Exportação de vinhos

No Hickman, 1.875 litros.—No Amiral Jaureguiberry, 7.160.—No Merwede, 105.730.—No Zaire, 2.840.—No Amerier, 754.—No Goodland, 3.470.—No Mont-Saint-Clair, 400.—No Constancia, 104.

Generos despachados para consumo

De 27 de setembro a 3 de corrente

Arroz—Figueiredo & C.ª, Limitada, 1.000 sc.

Assucar—Manoel Alves Soares & C.ª, Limitada, 200 sc.; Arthur André Gaspar, 20 bar.; Vareta Santos & C.ª, Limitada, 15 sc.; Alvaro Gomes de Sá & C.ª, Limitada, 21 sc.

Chá—Leon Prudhome, 2 cx.; Queiroz & C.ª, 56 cx.; Sociedade Alimentação, Limitada, 20 sc.; Antonio José Ribeiro, em Commandita, 5 cx.; Queiroz & Rodrigues, 4 cx.

Café—Albino José Ribeiro, Successores, 70 sc.

Chocolate—Walker Bros, 5 cx.

Trigo em grão—Fabrica de Moagens da Granja, 322 sc.; dita do Rio Vizella, 54 sc.; Companhia de Moagens A Portuense, 1.925 sc.; Augusto Dias da Rocha Paranhos, 776 sc.; Barreto, Filho & Genro, 1.248 sc.

Farinha de trigo—Alvaro Gomes de Sá & C.ª, Limitada, 20 bar.

Avela—Vacuum Oil Company, 1.739 sc.

Fava—A mesma, 500 sc.

Milho—C. Cabral & C.ª, 1.000 sc.

Gin—British Cooperative Stores, 12 cx.

Bebidas alcoolicas — Sociedade Alimentação, Limitada, 16 cx.

Cerveja — Vasconcellos Sereno Leal & C.ª, 15 cx.

Bolacha e conservas—Confeitaria Barbosa, 6 cx.

Farinha de pau—Albino Santos, 1.403 sc.

Bacalhau—Laidley & C.ª, 500.500 kilos; Lind & Couto, 168.120 ditos; Internationale Mercantile Company, 20.000 ditos; Sociedade Importadora do Bacalhau, Limitada, 95.600 ditos; União Importadora, Limitada, 60.000 ditos.

Algodão em rama—Fernandes Begonha & Irmão, 100 fardos; Albino Santos, 107 ditos; Manoel Pereira Penna & C.ª, 50 sc.; J. P. da Conceição, Limitada, 100 ditos; F. Cardoso Maia, 25 ditos.

Couros seccos—F. Cardoso Maia, 6.628; Domingos Gonçalves & Filho, 6.306; Serafim Pedro Iglesias, 3.777; Gaspar R. Cardoso & C.ª, 81; Manoel Pereira Penna & C.ª, 9.178; F. Cepeda, 4.644.

NAVEGAÇÃO

Em 4 de outubro

Douro

ENTRADAS—Vap. hor. Pan, hiat. port. Nereida.

SAHIDAS—Vap. suec. Mansuria, amer. Rena A. Murphy, lug. Sparkling Glance.

Leixões

ENTRADAS—Vap. ing. Anselm.

SAHIDAS—Vap. ing. Anselm.

Fóra da barra avista-se um hiate ao sul.

Vento N. O. (brando).

Mar bom.

Tejo

ENTRADAS—Vap. ing. Anselm, de Manaus; fr. Aurigny, de Bordeus.

SAHIDAS—Vap. hol. Dame, para Amsterdam; Irene, para Alexandria; ing. Anselm, para Liverpool; fr. Aurigny, para Buenos-Aires; din. Oslid, para Savonneau; port. Minho, para Bolama; palhabote port. Virginia, para Mazagão; lug. port. Veloz, para Bolama.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 3. — Foi adjudicada ao snr. Francisco Baptista, por 34:980$000 réis, a construcção de uns 3 kilometros de estrada da estrada de Luso a Penacova. Os trabalhos começaram já. Terminados elles, ficará concluido o percurso do afamado triangulo de turismo Coimbra-Luso-Penacova.

—A Meza da Confraria da Rainha Santa pensa em fundar no bairro de Santa Clara, um patronato para creanças pobres, ás quaes será ministrado o ensino primario, mas tambem o ensino domestico.

—José da Costa Vinagre, de Condeixa, ficou hoje ferido quando tratava de carregar algumas mós n'um carro de bois. Uma d'ellas cahiu-lhe sobre uma perna, tendo dado entrada no hospital para tratamento.

—A escola primaria superior ficou installada n'uma casa da rua do Norte, e a escola do commercio n'uma casa da rua da Sophia, em frente do quartel da Graça.—(*C. A.*)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO 4

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/ Londres, 14 1/8

Libra no Rio..... 16$410

Paridade 26 3/16 Porto sobre Londres.. 179 % S. B.

RIO DE JANEIRO, 2—E' esperada, por completo, em dezembro proximo, a missão militar vinda de França.

Declarou-se um grande incendio nos escriptorios da Sociedade de Franceza de Emprehitadas do Brazil.

A colonia inglesa do Rio de Janeiro offereceu um grande banquete a 240 desmobilisados inglezes, que voltaram da Europa.

O governo nomeou Rodrigo Octavio delegado do Brazil na conferencia da paz, para representar o paiz no congresso da nova legislação de patentes de invenção.

Paul Walle, escriptor francez, foi recebido pelo dr. Epitacio Pessoa.

RIO DE JANEIRO, 3 — Communicam de S. Paulo (Estado de S. Paulo) que a Sociedade Portugueza de Beneficencia festejou, com muito brilho, o 60.º anniversario da sua fundação.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

OUTUBRO, 4

Noticias financeiras

O mercado cambial esteve paralysado, mantendo-se, porém, firme, fechando as seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 26; sobre Paris, 259; sobre Suissa, 391; sobre Belgica, 103; sobre Italia, 226; sobre Allemanha, 85; sobre Hollanda, 822; sobre Madrid, 417; sobre New-York, 28180.

Vendedores:

Sobre Londres, 25 7/8; sobre Paris, 262; sobre Suissa, 396; sobre Belgica, 261; sobre Italia, 232; sobre Allemanha, 105; sobre Hollanda, 825; sobre Madrid, 428; sobre New-York, 28200.

Libras, ouro, comprador a 118$00 e vendedor a 118$00.

A Bolsa esteve fraca, sendo pequeno o movimento.

Presidente da republica

S. M. o rei de Italia dirigiu um telegramma, muito affectuoso, ao snr. almirante Canto e Castro, presidente da republica, communicando-lhe que o agraciára com a grã-cruz de S. Mauricio e S. Lazaro.

O snr. encarregado de negocios de Italia foi recebido pelo snr. ministro dos negocios estrangeiros, a quem fez a notificação official da concessão d'essa alta mercê.

O snr. almirante Canto e Castro, dirigiu os seguintes telegrammas ao snr. presidente da republica franceza e a SS. MM. os reis dos belgas e italia, agradecendo-lhes as condecorações com que o distinguiram:

«Snr. presidente da republica franceza — Peço a v. exc.ª se digne receber com os meus vivos agradecimentos pela alta distincção que acaba de conferir-me, a certeza dos votos que formulo pela felicidade pessoal de v. exc.ª e os sentimentos da mais sincera admiração pela immortal e gloriosa nação franceza e seus heroicos soldados. — (a) *Canto e Castro.*»

«A S. M. o rei da Belgica — Queira V. M. acceitar o meu reconhecimento pela alta distincção que me conferiu, os meus mais sinceros votos pela felicidade pessoal de V. M. e o protesto da minha mais alta admiração pelo heroico povo belga, admiração partilhada pelo povo portuguez que conservará para sempre a inalvidavel recordação dos seus bravos irmãos de armas. — (a) *Canto e Castro.*»

«A S. M. o rei de Italia — Vivamente penhorado pela alta distincção que V. M. se dignou conferir-me, peço-lhe creia nos meus mais sinceros sentimentos de sympathia e na segurança dos laços de fiel e constante amisade que unem o povo portuguez ao heroico e glorioso povo italiano. — (a) *Canto e Castro.*»

Concessão de medalhas

O snr. ministro da guerra determinou que as repartições competentes organisem, para serem enviados ao Supremo Tribunal Militar, os processos para a concessão de medalhas de valor militar por serviços prestados por occasião da insurreição monarchica ao seguintes officiaes e praças:

Medalha de ouro—Coronel de infantaria Antonio Maria Baptista.

Medalha de prata — Tenente-coronel do estado-maior Fernando Freiria, tenente miliciano de cavallaria Alvaro Pinto Roby Pereira; alferes de artilharia de campanha, Arthur de Almeida; de cavallaria 7, Raphael Sergio Vieira; de infantaria, Manoel Pires; miliciano da administração militar, Fogaça; miliciano de cavallaria, João Pereira de Carvalho, 1.º sargento artifice da Escola do Exercito, Alberto de Araujo; 2.º sargento de cavallaria 9, Antonio Augusto; soldado 251 da 3.ª companhia do batalhão n.º 7 da guarda nacional republicana, Guilherme de Sá Coutlo.

Tambem estão nas condições de serem agraciados com a medalha de ouro e de prata da mesma classe, pelos mesmos serviços, respectivamente, os seguintes officiaes e praças da armada: capitão de fragata Affonso Cerqueira, 2.º tenente de marinha Agatão Lança, 1.º marinheiro 3:276, Joaquim Bernardino.

O 5 de outubro

Na guarda republicana

Iniciaram-se hoje, na 9.ª companhia da guarda republicana, as demonstrações festivas commemorativas do 9.º anniversario da implantação da republica, sendo dada uma salva de 21 tiros á 1 hora da madrugada.

A' alvorada foi içada a bandeira nacional com as demonstrações da ordenança.

Estiveram presentes a esta ceremonia o respectivo commandante e um pelotão com o terno de clarins.

De tarde foi distribuido um bôdo a 200 pobres, constando de 500 grammas de arroz, feijão, pão, bacalhau e massas e a quantia de 100 réis.

A entrega da bandeira, que devia effectuar-se hoje, ficou adiada para amanhã, assim como o juramento de bandeiras feito pelos novos officiaes.

Durante o dia, no Castello, esteve um pelotão, e as dependencias do quartel expostas ao publico, sendo muito admiradas pela artistica ornamentação.

No cemiterio

O snr. presidente da republica, acompanhado do seu secretario particular snr. Alves da Veiga, foi hoje ao cemiterio do Alto de S. João depôr flôres sobre os tumulos do almirante Candido Reis e dr. Miguel Bombarda.

Organisou-se um cortejo, no qual se incorporaram varios contingentes das tropas da guarnição de Lisboa e a guarda republicana, bem como quasi todos os ministros.

Junto das sepulturas fallaram os snrs. presidente do ministerio, Carlos Torres e outros.

Felicitações

O actual chefe de Estado tem recebido durante o dia muitos telegrammas do paiz, felicitando-o pela maneira como dirigiu os destinos da republica.

O presidente eleito, snr. dr. Antonio José de Almeida, tambem recebeu muitas cartas e telegrammas de saudação, com votos porque o seu periodo presidencial seja bafejado pelas maiores prosperidades para o paiz e para a republica.

Festas nos quarteis

Tambem se effectuaram, no quartel do Castello, grandes festas, sendo inaugurado o retrato do soldado n.º 41, Francisco de Almeida, assassinado quando da revolta na serra de Monsanto.

No quartel dos Paulistas os festejos commemorativos do 9.º anniversario da republica tambem estiveram muito luzidos, havendo alvorada, ás 6 horas, pelo terno de clarins e foguetes.

Ás 8 horas, salva de 21 tiros e ás 10 rancho melhorado ás praças e um bôdo a 200 pobres, que constou de bacalhau, arroz, massa, pão, feijão branco e 10 centavos. A's 4 horas da tarde foi distribuido o rancho melhorado, havendo á noite, illuminações.

A'manhã continuam as festas, sendo inaugurado o retrato do snr. dr. Antonio José de Almeida.

No quartel do Carmo, tambem as festas foram muito brilhantes. A's 8 horas foi içada a bandeira nacional, com musica e morteiros.

A'manhã, á 1 hora da tarde, salvas de 21 tiros e ás 4 horas rancho melhorado e bôdo aos pobres.

Será inaugurado o retrato do tenente Martins, morto em Monsanto, e distribuição de dóces aos filhos dos soldados. O quartel estará durante o dia franqueado ao publico.

Espada de honra

As praças do 3.º batalhão da guarda republicana offereceram hoje uma espada de honra ao snr. capitão Borges.

Commutação de penas

O snr. presidente da republica, no intuito de commemorar o anniversario da implantação da republica, assignou um decreto concedendo os seguintes indultos:

José de Almeida, em degredo, na comarca de Loanda, commutada a pena; Alberto da Costa, da comarca da Feira, por prisão maior, perdoada a pena; Domingos Roia, condemnado a pena maior, na comarca de Fundão, perdoada a pena.

Santos Affonso, prisão celular, commutada a pena de 8 mezes que lhe falta; Joaquim dos Santos, prisão cellular, de Olhão, perdoada a pena de degredo; Ricardo Fernando Iglesias, perdoada a pena de expulsão do paiz; e Diniz Luiz, condemnado em Portel, mandado pôr em liberdade.

Foram tambem perdoadas as multas aos seguintes, Augusto Cordeiro, José de Abreu e Silva, José da Silva Rodrigues, Vasco Soares, da Feira; João José dos Santos, da Guarda; Francisco Guilherme, de Lisboa; José Maria Correia da Silva, Vila Nova de Gaia; Germano Caldas de Armemar; Manoel Caixinhas, do Fundão; José Vicente da Silva Costa, de Beja; José Pereira Ramalheira, Porto; Alberto Mendes Braga, idem; Antonio Pereira, Mangualde; Heliodoro Barreiros e Armindo Pinto, Tabosgo; Alberto Pinheiro, Lisboa; Manoel da Silva Pereira, Ovar; Antonio Saraiva, Molmenta da Beira; Manoel Francisco Ferreira, Porto; Francisco Rogerio, Porto; Manoel Avelino, Porto Francisco da Rocha Bastos, Porto; Manoel Pereira, Porto; Antonio Coelho de Sousa, Porto; Ernesto Vicente, Celorico da Beira; Xisto Baptista, Golleg&; Celestino Duarte, Arouca; Maria Victoria Caixinha, Golleg&; Salvador José da Cunha, Lisboa; Antonio Fernandes Soutello, Barcellos; Luiz da Cruz, Porto.

Concursos

Estão a concurso os seguintes logares: de medicos municipaes em: Tarouca, com 600$000 de ordenado e 75$000 de gratificação de sub-delegado de saude; Satão, com 550$000 e 25 % de augmento na tabella camararia; Matosinhos, dois logares, um com 900$000 na séde e outro com 150$000 em qualquer das localidades do concelho; Baião, séde em Campello, e Freixo de Espada-á-Cinta, com 500$000 e 50$000 de gratificação de sub-delegado de saude; de parteira em Villa Nova de Ourem, com 90$000; de pharmaceutico em Baião, com 250$000 de subsidio; de chefe da secretaria da camara da Pampilhosa, com 300$000 e emolumentos; de chefe da secretaria, 3 logares de amanuenses, continuo e mestre de obras, respectivamente com os ordenados 400$000, 240$000, 140$000 200$000; de secretario da administração de Olhão, com 400$000; de amanuenses da camara de Beja, com 300$000; de conductor municipal em Ovar, com 300$000 e outros proventos; e de enfermeiro, enfermeira e secretario do hospital de Portel, respectivamente com 110$000, 90$000 e 50$000 annuaes.

O ministerio

O governo deve apresentar ámanhã a sua demissão ao novo presidente da republica.

Segundo consta, o snr. dr. Antonio José de Almeida dará a sua confiança ao ministerio, pedindo ao snr. Sá Cardoso que o governo continue no poder até que se proceda ao acto eleitoral.

Tambem consta que o parlamento se dissolverá.

Diz-se que se realmente o governo se mantiver, serão levadas á pratica varias medidas importantes esboçadas por alguns ministros.

Ainda se falla n'uma pequena remodelação ministerial.

"Raid" Pariz-Lisboa

O nosso addido militar em Pariz, snr. tenente-coronel Victorino Godinho, telegraphou ao ministerio da guerra communicando que os aviadores capitão Souza Maia e tenente Lello Portella largaram de Ville Conté para Lisboa ás 7 horas e 48 minutos.

Ao chegar ás proximidades de Bordeus foram forçados a fazer uma *aterrissagem*.

**Os aviadores portuguezes que partiram de França ainda não chegaram. São esperados ám

MEDICOS

Dr. Sebastião Feyo de Azevedo
Primeiro Assistente de Clinica Medica
Faculdade de Medicina
155 CLINICA GERAL
Consultorio, 453—das 1 ás 4—Tel. 19-Foz
Foz do Douro

Dr. Neves Rodrigues
Ant. Al. int. do Hospital. Com longa prática hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.**
Resª: R. Campo Lindo n.º 74.
Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16. Tel. 1:009, das 14 ás 16. 5930

Dr. Maia Leitão
Doenças de climas quentes
OPERAÇÕES 4852
Rua 31 de Janeiro, 164—1.º
Consulta das 10 e meia ás 12

Dr. A. Pires de Lima
8210 CONSULTAS do meio dia ás 2; Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º. Residencia Avenida da Boavista n.º 1:140.

Dr. Maia Mendes
Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* no *Hospital de Santo Antonio*.
7467
Operações de grande cirurgia, ginecologia e de partos

Dr. Arnaldo Maia Mendes
Clinico da Maternidade do Porto e medico auxiliar do Hospital de Santo Antonio.
GINECOLOGIA, OPERAÇÕES CIRURGICAS E PARTOS
Consultas d'estes dois medicos, das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis, na *Maternidade do Porto*—Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312. Residencia: Rua da Alegria n.º 845—Telephone n.º 1:174.

Doenças do olhos
Dr. A. de Sousa
MEDICO ESPECIALISTA
8, R. de Santa Catharina, 8
Ausente em setembro. 7447

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uretra)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 8 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço da prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS 164
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Arthur Fernandes,
medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim*, 719—*Telephone*, 748.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade —Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria*, 629 —*Telephone*, 1489.

Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança, 558.

Nos Estados-Unidos
O rei da Belgica
PARIZ, 1—Um telegramma de New-York diz que era esperada, na sexta-feira, a chegada aos Estados-Unidos do rei Alberto e sua esposa, devendo ser-lhes dadas as boas vindas pelo secretario de Estado, mr. Long. Os soberanos belgas irão de New York a Bartica e d'ahi a Washington, dado o caso de que o estado de saude de Wilson permitta a este assistir á recepção na Casa Branca.

A doença de Wilson
WASHINGTON, 3 — Wilson chegou extremamente fatigado. Certamente terá de ser compellido a um repouso absoluto durante algumas semanas.

Na Belgica
Serviço aereo
BRUXELLAS, 2—Em consequencia da *grève* dos ferroviarios inglezes, deliberou a administração postal belga, de accordo com a Ingleza, effectuar o serviço dos correios por meio de aeroplanos.

Na Dinamarca
Uma «grève» que finda
COPENHAGUE, 3 — Terminou a *grève* dos trabalhadores das docas.

No Uruguay
Trabalhadores das docas
MONTEVIDEU, 3 — Terminou a *grève* dos trabalhadores das docas.

Na Inglaterra
A *grève* dos ferroviarios
LONDRES, 3—Até hontem á noite não se deu nenhuma modificação sensivel na *grève* ferroviaria. Os voluntarios que acodem ao appello do governo prestam bom serviço na circulação dos comboios, cujo numero augmentou de hontem para hoje, de um modo notavel, sobretudo nas distancias curtas. Quanto aos serviços de mercadorias, estão absolutamente paralysados.
O abastecimento da população está sendo effectuado com exito, empregando agora n'essa tarefa mais de 5:000 automoveis. Estabeleceram-se estações para fornecimento de petroleo, cantinas e albergues onde dormem os conductores.
A *grève* estimulou a navegação costeira, que se achava interrompida desde o começo da guerra.
LONDRES, 3— Em consequencia da *grève* o governo britannico manifestou aos alliados que não poderá autorisar a exportação de carvão das fabricas geradoras de electricidade, pois apenas funcionam algumas.
Espera-se que os caminhos de ferro subterraneos recomecem em parte os serviços.

Medidas governativas
LONDRES, 3 — Graças ás medidas adoptadas pelo governo circularam hontem 350 comboios. Offereceram-se trinta mil pessoas para trabalhar nos serviços dos caminhos de ferro. Os *grevistas* teem dinheiro para sustentar a *grève* um mez, mas, ao cabo d'esse mez a sua caixa de pensões e soccorros a doentes ficará completamente em secco e a sua associação estará insolvente. Tem havido alguns actos de esabotagem, mas nenhuma perda de vida.

O governo recusa-se a entrar em negociações com os grevistas sem que elles retomem o trabalho
LONDRES, 4 — Continua a *grève* dos ferroviarios. Não deram nenhum resultado as novas negociações entaboladas.
Sob a presidencia de Lloyd George, realisou-se uma reunião plenaria do ministerio.
Os ministros foram unanimes em approvar a politica seguida pelo presidente do governo, que se recusa a entrar em negociações com os ferroviarios sem que elles tenham retomado o trabalho.
Continua a melhorar a situação nas differentes rêdes.
Hontem foram postos em marcha 3.480 comboios.
Organisar-se-ha em Regent Park um campo de concentração para os vehiculos.
O numero de voluntarios augmenta incessantemente, o que constitue um sério apoio para o começo de execução das medidas preconisadas pelo governo aem de preservar os serviços vitaes.
Em virtude da melhoria de serviços ferroviarios, foi decidido supprimir os serviços aereos de distribuição de correio postal, civel para o interior.

Movimento impopular
LONDRES, 3—De manhã partiu apenas um comboio, mas de tarde accentuou-se o movimento em diversas direcções.
Calculam-se em cerca de 300.000 os voluntarios que se offereceram ao governo para restabelecer o serviço dos comboios.
O governo convida a população a fazer economia a fim de que a lucta contra a *grève* se torne mais efficaz.
A *grève* está-se tornando de cada vez mais impopular.
Em muitos pontos, os medicos recusam-se a tratar dos *grevistas* e de suas familias.

Na Romenia
O general Fordon
BUCAREST, 1—Chegou aqui o general Fordon, chefe da missão ingleza na Romenia, para conferenciar com Bratiano. A sua commissão refere-se á decisão tomada pelo governo romeno de retirar as suas forças da capital da Hungria.

Na Allemanha
A grève do aço
PARIZ, 2—Um telegramma de Genebra refere que os jornaes de Berlim dizem que ha uma organisação consideravel para a reconstituição das industrias de Berlim. Por outro lado os operarios das fabricas Siemens e outras mais de grande importancia, foram obrigadas a suspender os trabalhos, de modo que se pode dizer que a *grève* iniciada chegará a ser geral dentro em breve, se as medidas adoptadas e as conferencias que se estão realisando não conseguirem impedir que ella se declare.

Trabalhadores maritimos
HAMBURGO, 30— Malogrou-se a *grève* dos trabalhadores maritimos.

Na Austria
Um governo impotente
VIENNA, 3—Desmentem-se officialmente todos os boatos de que o governo iria declarar-se impotente para o desempenho da sua missão e entregaria os poderes nas mãos d'uma comissão inter-alliada.

ANNUNCIOS

Propriedade industrial
291 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e mosêllos industriaes. Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Despedida
8561 AO embarcar para Inglaterra, onde vou dedicar-me á vida commercial, venho, por este meio, despedir-me de todos os meus amigos, a quem, por carencia de tempo, o não pude fazer pessoalmente. A todos os clientes da casa de meu pai, Bernardino de Almeida e Silva, que durante os annos em que lá trabalhei, me distinguiram com a sua amisade, e aos dignos socios da casa, de quem sempre recebi attenções e carinho, a expressão mais sincera da minha gratidão.
Porto, 4 de outubro de 1919.
Alberto de Almeida e Silva.

Arcos de ferro
6132 VENDEM-SE de ¼ a 2 polegadas na
Rua da Reboleira n.º 13-1.º

Dissolução de sociedade
8356 POR escriptura d'esta data, lavrada no cartorio do notario dr. Antonio Mourão, foi dissolvida e liquidada a sociedade que n'esta praça vinha girando sob a firma **Frias & Silva, Limitada**, ficando subjudicado o estabelecimento social, que passa a ser explorado sob a firma **Frias & Irmão, Limitada**, composta do signatario e do seu irmão e antigo socio Joaquim de Oliveira Frias.
Porto, 4 de outubro de 1919.
José de Oliveira Frias.

Caixa Economica do Porto
Rua Formosa n.º 325, 1.º
Aberta das 10 ás 16 horas
8241 EMPRESTA-SE dinheiro sobre penhores de ouro, prata, joias, etc. Tambem se fazem transacções sobre papeis de crédito.
Esta casa é uma das que menos juros cobra pelas suas transacções e só vende os objectos passados que sejam dez mezes de juros em atrazo, depois de préviamente avisados os mutuarios.
Fazem-se todas as transacções bancarias a juro convencional.

8199 **Pano stores** para transparentes, côr créme e qualidade garantidas. Fabrica-se e vende-se, rua de Serralves, 544.

Ao commercio de cereaes e farinhas
8318 PREVINE Alberto Pereira dos Santos, que mudou o seu escriptorio da rua das Flôres para os seus armazens da rua das Oliveiras n.ºs 63 a 65—Porto.

Gazolina barata
8320 TORNA-SE baratissima a gazolina applicando nos automoveis o celebre carburador «Claudel», que sempre tem ganho os primeiros premios em todos os campeonatos. Fazer pedidos a **José Albano,** *Rua de Mousinho da Silveira n.º 254.*

Manoel Gonçalves Lage (Sobrinho)
8313 PREVINO que toda a saccaria de minha marca, do preço esc. 1$00 só será recebida até 31 do corrente.

Amorim Lage & Soares Limitada
8312 PREVENIMOS que toda a nossa saccaria com a marca de 1919 só será recebida até 31 do corrente.

Peçam em todos os cafés e mercearias o
PONCHE NEGRITA
Premiado em todas as exposições a que tem concorrido, e a mais hygienica e saborosa bebida da actualidade.
Exijam sempre a garrafa.
UNICOS FABRICANTES:
Coelho Pereira Filha & C.ª
DEPOSITARIO NO PORTO:
REIS & C.ª
Av. Saraiva de Carvalho
LEITE & NOGUEIRA
Rio Tinto 8306

CADINHOS A M 8136
especiaes para ourivesaria. Registado

Advogado no Brazil
Advogado **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.
Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 243
CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.
Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa a pharmacia Franco
Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341

FABRICA DE MOAGEM
DE
Barreto Filhos & Genro, Limitada
8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da n/marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.
A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO—LISBOA 176

C. C. F. de Guimarães
Linhas do Bougado-Guimarães-Fafe
AVISO AO PUBLICO
Faz-se publico que, no dia 15 do proximo mez de outubro, ás 12 horas, na estação de Vizella, se procederá, á arrematação de um lote d travessas de pinho, que ha muitos mezes se encontram depositadas e abandonadas na referida estação.
Porto, 20 de setembro de 1919.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 8268

ATTENÇÃO
8322 PREVINAM-SE todas as pessoas, voz-alhorias, fabricas e officinas diversas, que chegou uma importante quantidade de metal anti-fricção (antimonio) da accreditada marca «Tréfle» (Trevo de quatro folhas).
Pedimos a **José Albano**—rua Mousinho da Silveira, 254.

Empregado
8209 CONHECENDO francez e inglez e correspondendo perfeitamente portuguez, sabendo escripturação, contabilidade e dactilographia. Offerece-se. Carta á redacção e «Correspondente».

✝
Antonio Castanheira Fontes Junior
Falleceu
8375 SEUS paes, irmãos, cunhados, amigos e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e do saudoso extincto a fineza de assistirem aos responsos de sepultura que serão celebrados ás 5 horas da tarde de hoje, na capella do cemiterio de Santa Marinha.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Villa Nova de Gaya, 5 de outubro de 1919.
Francisca Maria das Chagas Fontes (ausente)
Antonio Castanheira Fontes (ausente)
João Castanheira Fontes (ausente)
Umbelina Fontes de Castro
Albina das Chagas Fontes
José Castanheira Fontes (ausente)
Raymundo Castanheira Fontes (ausente)
Francisco Castanheira Fontes (ausente)
Isabel das Chagas Fontes (ausente)
Maria das Chagas Fontes (ausente)
Anna das Chagas Fontes (ausente)
Alberto Castanheira Fontes (ausente)
Dr. Pedro Alves de Castro
Manoel André dos Santos Pereira.

✝
Sport Club do Porto
CONVITE
8345 TENDO fallecido o nosso digno consocio Antonio Fontes Junior, convidamos os exc.mos snrs. associados a assistirem aos responsos funebres, que pelo saudoso extincto se realisam hoje, pelas 17 horas, na capella do cemiterio de Coimbrões, Gaya.
Porto, 5 de outubro de 1919
A Direcção.

✝
D. Emilia da Conceição Carvalho
Falleceu
Confortada com todos os Sacramentos da Igreja
8374 SEUS filhos e noras pedem ás pessoas das suas relações e amisade a subida fineza de assistirem aos responsos, que por alma da querida e saudosa extincta serão celebrados, ás 5 horas da tarde de hoje, na parochial igreja do Bomfim.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 5 de outubro de 1919.
Emilia da Conceição Carvalho
Laura da Conceição Carvalho
Maria da Conceição Carvalho
Lucinda da Conceição Carvalho
Antonio Pinto de Carvalho
João Pinto de Carvalho
Manoel Pinto de Carvalho
Julio Pinto de Carvalho
Angelina Rosa de Carvalho
Joanna da Silva Barbosa Pinto de Carvalho
Erothildes de Almeida Carvalho (ausente).

Souza Moraes
FALLECEU
8362 SUA esposa e filhos pedem ás pessoas de sua amisade e do saudoso extincto a subida fineza de assistirem aos funeraes, que têem logar na capella do cemiterio de Agramonte, hoje, ás 4 horas da tarde.
Clementina de Oliveira Moraes, Delfina Moraes Alves, José de Souza Moraes, Marcolino de Souza Moraes.

Alfredo Soares de Almeida
MISSA DO 7.º DIA
8368 A FAMILIA manda celebrar ámanhã, pelas 9 horas, na igreja de Santa Marinha, uma missa pelo eterno descanso d'aquelle saudoso finado.
Porto, 5 de outubro de 1919.

Maria Idalina Ferreira da Cruz
MISSA DO 7.º DIA
8340 BEATRIZ Cruz de Novaes, Gonçalo Arthur Cruz, Rodrigo Cruz (*ausente*), e Anna de Novaes Cruz, rogam ás pesssas que os honrarem com a sua amisade, o obsequio de assistirem á missa que, por alma da sua querida irmã e cunhada, se realisará ámanhã dia 6, ás 10 horas, no templio de Matozinhos, o que antecipadamente agradecem.
Matosinhos, 5 de outubro de 1919.

Maria Candida Gonçalves Braz
MISSA
8349 SEUS filhos, nora e genros pedem ás pessoas das suas relações e amizade a fineza de assistirem ámanhã 6 do corrente á missa do trigessimo dia que por sua alma se reza na Capella do Cemiterio d'Agramonte ás 11 e meia da manhã.
Antecipadamente agradecem.
Porto, 5 de outubro de 1919.
Maria Braz da Silva Amorim
Candida Braz da Silva Machado
Almerinda Braz da Silva Leal
Joaquim Bras Pereira da Silva
Claudia Everard Pereira da Silva
João Amorim
Alfredo Machado
Agostinho Freitas Leal.

Escola Secundaria de Comercio

Rua do Bomjardim, 472—Rua F. Thomaz, 465-A—PORTO

Modelar estabelecimento de ensino pratico de comercio. **Comercio, Contabilidade, Linguas, Historia e Geografia comercial, Caligrafia, Dactilografia.** Os alunos efectuam os seus exames nas escolas oficiais comerciais. **Professores de linguas estrangeiras.** Desde 1915 effectuou a Escola Secundaria de Comercio **255 exames oficiais com quarenta distincções e apenas 7 aprovações.** Só se admittem **20 alumnos internos.** A alimentação dos alunos é em commum com o director da Escola e familia.
Alunos Internos e Externos—Aulas Diurnas e Nocturnas.
Remete-se o prospecto-programa a quem o pedir.
O director,
HUMBERTO BESSA
PROFESSOR DIPLOMADO
7871

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres
ALUGA-SE sala e quarto para arrecadação. R. do Almada, 209, 2.º. 8300
LOJA com armação, para mercearia, aluga-se. Rua Nove de Julho, 255. 8301
LOJA com ou sem mobilia, aluga-se. R. de Santo Ildefonso, 436. 8302
QUARTOS e salas com cosinha e mobilados, alugam-se. R. do Pinheiro, 22. 8209

Compras
MOBILIAS e moveis, compram-se e pagam-se bem. R. Pinto Bessa, 93. 8205
MOBILIA de quarto, compra-se em bom estado. R. Joaquim Antonio de Aguiar, 146. 8303
PRATA velha e moeda, compra-se e paga-se bem. R. do Loureiro, 68. 8293
PIANO para estudo, compra-se em bom estado. Rua da Carvalhosa, 20. 8294

Costureiras
APRENDIZAS para chapéus, precisam-se. Galeria de Paris, 75. 8296
COSTUREIRAS de roupa branca, precisam-se. R. de Cedofeita, 646. 8297
COSTUREIRA habilitada, offerece-se. R. de Camões, 393. 8286
MODISTA de chapéus, recebe encommendas por figurinos. P. G. G. Fernandes, 46. 8273

Criadas
CRIADA, offerece-se habilitada para cosinha. Dá boas referencias. R. do Bomfim, 69. 8243
CRIADA para sala, offerece-se. R. Fernandes Thomaz, 243. 8274
CRIADA para cosinha e mais serviços, precisa-se. R. da Boavista, 62. 8275
CRIADA para cosinha, com boas informações, offerece-se. Largo da Povoa, 103. 8289
COSINHEIRA habilitada, offerece-se. R. de S. Jeronymo, 11. 8288
OFFERECE-SE criada para todo o serviço, chegada da provincia. R. das Fontainhas, 111. 8276
OFFERECE-SE criada a dias para todo o serviço. R. do Rosario, 290. 8290

Criados
CRIADO para armazem de vinhos, precisa-se. R. Elias Garcia, 108. 8291
CRIADO da provincia, com pratica de cosinha, offerece-se. R. Elias Garcia, 12. 8292

Hospedes
COMMENSAES, recebem-se a 18$000 mensaes. R. Chã, 70, 2.º. 8280
PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. R. de Santa Catharina, 53, 2.º. 8281

Offertas
ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93
HOMEM para guarda de noite, offerece-se. R. S. Diniz, 308. 8283
LUVAS, lingem-se e lavam-se. Rua de Cedofeita, 108. Casa do Binoculo. 8025
OCULISTA. Rua de Cedofeita, 118. Casa do Binoculo. 8024
RAPAZ para qualquer serviço, offerece-se. R. Gomes Freire, 1. 8283
REFORMADO da policia, offerece-se para qualquer serviço. R. do Paraizo, 235, casa 13. 8284

Pedidos
APRENDIZ para ourives de prata, precisa-se. R. do Loureiro, 94. 8296
CAIXEIRA para *atelier* de vestidos, precisa-se. R. do Breiner, 97. 8287
POLIDOR, precisa-se official. R. Anselmo Braamcamp, 289. 8285

Trespasses
BARBEARIA muito afreguezada, passa-se. Muro dos Bacalhoeiros, 81. 8277
CASA de café e comidas, passa-se. Praça do Anjo, 97. 8278
ESCRIPTORIO com installação electrica e balcão, passa-se. Fallar na rua do Almada, 247, 1.º. 8279
PASSA-SE uma casa de comidas e vinhos. Rua do *Commercio do Porto*, 137. 8084

Vendas
ARMAÇÃO envidraçada para estabelecimento, vende-se. Caes da Alfandega, 60. — Massarellos. 8271
BILHAR e pertences, vendem-se. Rua Formosa, 399. 8060
COFRES, vendem-se á prova de fogo. Avenida Saraiva de Carvalho, 56. 8272
ESPINGARDA belga, polvoras vivas, vende-se por 130$000. R. das Flôres, 303. 8270
MOTOR AEREO e torre de ferro, em perfeito estado, vende-se em Vianna do Castello. Vieitas Jacomo. 7338
OURIVESARIA. Serras alsacianas a 18$00 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5943

A PATRIA
Lamego, 20 de setembro de 1919
Exc.mos snrs. Directores da Sociedade Alemtejana de Seguros A PATRIA.
EVORA.
Exc.mos snrs.
8325 TEM esta o fim de agradecer a v. exc.as a maneira muito digna e honesta como liquidaram o sinistro havido na minha casa e respeitante á apolice n.º 16:528. A rapidez como foi resolvido de pago o referido sinistro, mais uma vez veio colocar bem o bom nome que a vossa Sociedade gosa n'esta região.
Auctorisando v. exc.as a que façam o uso que d'esta entenderem,
Sou de v. exc.as
att.º e ven.or
(a) *Joaquim da Silva Meroso Junior.*

CALDEIRA
8215 COMPRA-SE, de 10 a 12 cavallos de força. Dirigir correspondencia á rua de Brito Capello n.º 88—Matosinhos.

Empregado correspondente
8193 PRECISA-SE de um devidamente habilitado para correspondencia em portuguez. Carta á caixa postal n.º 68, indicando referencias, ordenado, etc.

ANTIGUIDADES
7743 A *GALERIA Nacional de Bellas-Artes*, exposição permanente de arte e industria, installada no Palacio de Crystal, Porto, tem uma sala especial de antiguidades, na qual todas as pessoas podem expôr moveis, quadros, tapetes, porcelanas, faianças, damascos, joias, etc., pagando unicamente, no caso de venda, uma pequena percentagem. Para outros esclarecimentos, dirigir-se ao seu director artistico, Julio Pina.

Se o senhor
TEM PROPRIEDADES NO BRAZIL
E PRECISA um procurador, dirija-se a David & C.ª, Av. Rio Branco, 102—Rio de Janeiro—firma que maior numero de propriedades possue em administração. Referencias:—qualquer Banco. 6319

Declaração
8338 EU abaixo assignado declaro que tomei de trespasse ao snr. Celestino Alves Machado o seu estabelecimento de mercearia sito á rua de Costa Cabral 556 a 560 livre de todo e qualquer encargo, ficando o activo e passivo a cargo do mesmo snr.
Porto, 3 de outubro de 1919.
Manoel Fernandes Almeida.

Eu abaixo assignado declaro que trespassei e vendi ao snr. Manoel Fernandes Almeida o meu estabelecimento sito á rua de Costa Cabral 556 a 560, livre de todo e qualquer encargo, ficando todo o activo e passivo a meu cargo aonde no meu outro estabelecimento, sito á Areosa, 2, aguardo todas as ordens.
Porto, 3 de outubro de 1919.
Celestino Alves Machado.

Vinhos Velhos do Porto
Vende 8182
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.ºs 3 a 7
Villa Nova de Gaya

Armazem
7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.
Carta a esta redacção, a F. A. G.

Comp. C. F. Portuguezes
AVISO AO PUBLICO
Apeadeiro de Pinheiro de Lafões
Segundo communicação dos Caminhos de Ferro do Valle do Vouga a partir do dia 1 de outubro de 1919, é elevada á categoria de apeadeiro, a paragem de Pinheiro de Lafões, ficando habilitada a todo o serviço de passageiros, bagagens, grande e pequena velocidade.
As distancias kilometricas de applicação são as que constam do quadro de distancias kilometricas d'aquelles caminhos de ferro, em vigor de 1 de abril de 1914.
Lisboa, 20 de setembro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8244

CALLOS
7660 O UNICO remedio que os extrae pela raiz é o **Callicida Dias.** Preço pelo correio 45 centavos.
Pedidos á:
Pharmacia Universal de Vermoim
— FAMALICÃO —

A's pharmacias e drogarias
7921 VENDE-SE a frascaria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.
Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.
Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.
Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.
Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

CASA
8189 VENDE-SE casa para grande familia com quintal, agua, quarto de banho etc.
E' livre e allodial. Pode ser vista todos os dias uteis, da 1 ás 4 da tarde.
Rua da Boavista, 148.

Armação para pharmacia
7922 VENDE-SE a da Pharmacia Internacional, de mogno macisso e talha.
Ver na rua de Mousinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

Sêllos
5121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

CASA BANCARIA
Borges & Irmão
PORTO
57, Rua do Bomjardim, 65
57, Rua Sá da Bandeira, 59
Telegrama dos premios maiores da loteria de 4 de outubro

3:441	20:000$00
735	2:000$00
1:076	600$00
344	200$00
4:809	200$00
2:651	200$00
2:390—Vendido em decimos	200$00
4:197	200$00
7:573	200$00
6:872	200$00
6:180	200$00
6:469	200$00
3:363	200$00
3:440 Ap. ao 1.º pr.	410$50
3:442 » » » »	410$50

A 11 de outubro
Extracção da Loteria de Lisboa
PREMIO MAIOR
20:000$ esc.
Bilhetes a 12$00, meios a 6$00, quartos a 3$00, quintos a 2$40, decimos a 1$20 e vigesimos a $60.
Fracções de $36, $24, $12 e $06.
Pedidos aos banqueiros
Borges & Irmão
PORTO 8365

PUDLO
Registro e patente
Fabricantes:
K. Greenwood & C.º
INGLATERRA
O Pudlo torna a argamassa impermeavel e é o mais efficaz producto contra a humidade e o salitro nas paredes. Vendem por junto e a retalho os depositarios.
Quaresma, Sobrinhos & C.ª 7207
Casa estab. em 1845
Rua do Rozario, 79
— PORTO —

Meias elasticas
De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade.
Pharmacia Dr. Moreno
L. de S. Domingos, 44, Porto.

ARMAZEM
8348 ALUGA-SE de grandes dimensões para sal ou carvão.
Fallar no Caes da Ribeira n.º 28.

Viuva Cunha, Filhos
Telegrama da loteria de hontem

3:441	20:000$000
735	2:000$000
1:076	600$000
3:363—N'esta casa	200$000
4:809	200$000
2:651	200$000
2:390—N'esta casa	200$000
7:573	200$000
6:872	200$000
6:180	200$000
4:197—N'esta casa	200$000
6:469	200$000
344	200$000

Sabbado, 11 de outubro
LOTERIA DE LISBOA
PREMIO MAIOR
20:000$000
Bilhetes a 12$000, meios a 6$000, quartos a 3$000, quintos a 2$400, decimos a 1$200 e vigesimos a 600 réis.
Cautelas a 360, 240, 120 e 60 réis.
Pedidos a 8364
Viuva Cunha, Filhos
38, P. Almeida Garrett, 39

Machinas de escrever
Reparações *garantidas no proprio escriptorio de v. s.ª*
Rapidez — Economia
Guilherme da Silva
160, R. Gomes Freire, 160
Basta escrever
: : um postal : :

Cura de bronchites
AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Fundos italianos
8011 COMPRAM e vendem todos os titulos nacionaes e estrangeiros, e desde já fazem a compra do coupon da Companhia dos Phosphoros a vencer em outubro e quaesquer transacções cambiaes.
Lino Monteiro & C.ª, Limitada
Rua 31 de Janeiro, 19

SIGNORINI
As melhores vélas para automoveis
Depositarios: 6758
I. P. da Conceição, L.da
R. Mousinho da Silveira, 91—1.º
— PORTO —

Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato $4,^{m}50 \times 2,^{m}$
VENDE-SE 1477
R. de S. Francisco, 25—PORTO

Casa da Africa
8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé.
Rua Sá da Bandeira, 343—defronte do Bolhão.

VENDE-SE
Duas caldeiras de 40/50 H. P.
Dois dynamos. 8042
Chapa de ferro usada.
Uma machina de 40/50 H. P.
Infante D. Henrique, 47

Adubos para terras
8045 PROPRIOS para as culturas do outomno e inverno. **Flôres, Valadier & C.ª,** *Rua da Nova Alfandega n.º 70, 1.º*—**PORTO.**

Ao commercio
8379 LEVA-SE ao conhecimento do commercio em geral que de commum accordo deixou de fazer parte da Sociedade Vinicola Limitada, com séde na rua de Mousinho Sebastião Pinto, ficando a sociedade constituida pelos restantes socios snr. Antonio dos Santos Figueiredo, Melchior Teixeira Guedes, José Marques Gonçalves Junior, Manoel Martins Barreiros e Virgilio Marques Gonçalves, Antonio Maria Guedes e Antonio Ribeiro da Costa.
Porto, 4 de outubro de 1919.

Ao commercio
8367 GOUVEIA, Marques & C.ª, Limitada, avisa que deixaram de ser gerentes da sua filial no Porto, os snrs. Horacio Fernandes de Barros e Carlos Coimbra Pacheco.
Lisboa, 30 de setembro de 1919.
Gouveia, Marques & C.ª, Limitada.

PARAFINA 118|120
8358 PARA prompta entrega, 10:000 kilos.
David Souza & C.ª
Travessa da Fabrica, 40-1.º

BALNEARIO DA FOZ
Rua de S. Bartholomeu n.º 37
8343 POR falta de saude do seu proprietario vê-se na necessidade de fechar o seu estabelecimento no dia 15 do corrente, pelo que pede desculpa aos seus exc.mos amigos e freguezes.
Foz do Douro, 3 de outubro de 1919.
Antonio de Seixas Pinto de Lemos.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

8226 **ESCALER** Compra-se, com lotação de 15 a 18 pessoas, em bom estado de conservação. Carta á Filial d'este jornal, a **A. Carvalho.** Rua 31 de Janeiro n.º 17—Porto.

8357 **EMPREGADO** com alguma pratica de escriptorio, idade 17 annos, deseja collocação dando as melhores referencias e fiador se fôr exigido. Carta a **A. Reis,** Rua Elias Garcia n.º 88—Porto.

8331 **Livraria** vende-se uma na rua de Santa Catharina n.º 83.

8344 **Professor** primario demittido do seu logar, offerece-se para leccionar 1.º e 2.º gráu em casa dos proprios alumnos. Pede-se qualquer collocação. Carta á redacção d'este jornal, com as iniciaes B. S.

8132 **Trespassa-se** loja mangifica com sub-lojs, armação e installação completa. Rua de Sá da Bandeira, 373.

8157 **Young britisher,** 20 annos, with some years' office experience wanted for office in British firm. Apply Y. B. Commercio do Porto.

Quartos
8369 PRECISAM-SE de dois mobilados ou não, para immediações de Campanhã. Carta a S. Francisco, 4.

Balança de precisão centecmal
8370 COMPRA-SE uma, em muito bom estado, para pesar de 500 a 1:000 kilos. Rua Chã n.º 106—Porto.

Tabellas de cambio
8360 ENTRE Inglaterra, Portugal e Brazil. Desde 8 a 53 31/32.
Preço, 35 centavos
Livraria Pereira da Silva
— LOYOS N.º 33 —

Assucar Cubano EXTRA
8346 VENDEMOS 200 toneladas preço Cif-Douro, não admittimos vendas para pequenas quantidades, só na totalidade.
Para tratar
Manuel Gal & C.ª
Rua Formosa, 251-2.º

2.º andar
8317 PASSA-SE o que ha de melhor para escriptorio, na rua das Flôres, 113.

JAZIGO
8347 COMPRA-SE em bom estado, preferindo-se no cemiterio do Prado do Repouso. Fallar na rua do Heroismo n.º 6.

Automoveis baratos
8321 TORNAM-SE baratissimos todos os automoveis desde que lhe appliquem o celebre carburador «Claudel» que vende **José Albano** — Rua do Mousinho da Silveira, 254.

Ouro velho
Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria, 96

**Os melhores filtros para agua vende, a preços sem compet

Instituto H. UBAGHS

Rua Darchis, 37--LIEGE

(Belgica)

6500 PREPARAÇÃO para os exames de entrada nas Universidades de Liége (minas, electricidade, mecanica, artes e manufacturas) Gant, Bruxellas, Louvain e Mons; escola de agronomia, de Gembloux; escola Textil de Verviers; escolas dos altos estudos commerciaes e consulares, de Liége e Anvers; escola especial de fabricação de assucar, de Glons, e de fabricação de cerveja, de Gant e Louvain.

Internato—Externato.

Referencias de primeira ordem.

Fornece programmas e dá informações, J. A. de Sá e Mello.

Rua da Fabrica, n.º 5-1.º—PORTO

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraph: TANCREDO

2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL — AMAZONAS | MANÁOS

Sociedade União dos Picheleiros, L.da

74, Largo de S. Domingos -- PORTO

927 TUBOS de ferro galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigo de primeira qualidade, a preços resumidos

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias 234

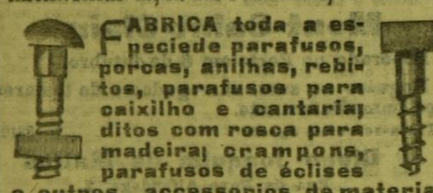
4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL
Correio—Caixa 673
RIO DE JANEIRO

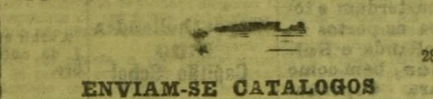
Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA-27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos



285

ENVIAM-SE CATALOGOS

Camara Municipal de Aveiro

Obrigações de 5 ½ % com garantia hypothecaria

VENDEM 8259

Antonio Coimbra & Irmão, Limitada

308, Rua das Flôres, 312

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO — Telephone, 309

Camara Municipal de Matosinhos

Obrigações de 5 % com sorteio

VENDEM 8260

Antonio Coimbra & Irmão, Limitada

308, Rua das Flôres, 312

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

Carreiros -- FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178--RUA DE SANTO ANTONIO--180

Empregado

Precisa-se bastante pratico em correspondencia em inglez e francez.

Carta a esta redacção com as iniciaes F. B. 8254

Constituição de sociedade

3953 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Monrão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Domingos Pereira de Souza, Ramiro de Magalhães e João Nunes de Almeida, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade tem por objecto o commercio de artigos para electricidade e a industria de installações electricas, podendo tambem exercer qualquer outro ramo de commercio ou industria quando n'isso accordem todos os socios.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que terá o seu inicio em 1 de outubro proximo e girará sob a firma **Pereira de Souza, Limitada.**

3.º—O capital social é de 11 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 1 conto a quota do socio João Nunes de Almeida e de 5 contos a quota de cada um dos dois outros socios.

4.º—A sociedade tem a sua séde e estabelecimento, denominado **Centro Commercial de Electricidade**, no largo dos Loyos, n.ºs 55 e 57, com frente tambem para a rua dos Caldeireiros, n.ºs 32 a 36, d'esta cidade.

5.º—A gerencia e administração dos negocios sociaes fica affecta aos socios Pereira de Souza e Nunes de Almeida, que são dispensados de caução, incumbindo especialmente ao socio Nunes de Almeida a gerencia industrial e ao socio Pereira de Souza a gerencia financeira; com o encargo da caixa social e a administração commercial.

§ unico—Os cheques, letras, recibos e mais documentos que importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade, só valerão contra esta quando assignados pelos dois gerentes, sendo um com a firma social e o outro com o seu nome individual, sob a rubrica do *visto*.

6.º—Ao socio Ramiro de Magalhães, que nenhuns serviços fica obrigado a prestar a esta sociedade, são conferidos os mais amplos poderes de fiscalisação, com a faculdade de examinar, sempre que queira, a escripturação e mais papeis sociaes.

7.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno, a começar no de 1920.

8.º—Será levada á conta de despezas geraes da sociedade a quantia de 60$00, que cada um dos socios Pereira de Souza e Nunes de Almeida levantará mensalmente da caixa social. Estes mesmos socios poderão levantar mais da caixa social outros 60$00 mensaes, mas estas suas retiradas serão logo debitadas, para serem encontradas com os lucros que lhes couberem.

9.º—Serão divididos pelos socios, na proporção das suas quotas de capital, os lucros e perdas acusadas pelos balanços, separada préviamente uma percentagem dos lucros liquidos, nunca inferior a 5 %, para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

10.º—Será abonado o juro de 6 % ao anno ás importancias que qualquer dos socios venha a fornecer á sociedade para solver compromissos d'esta ou para a realisação de negocios que se proporcionem e em que a maioria dos socios accorde.

11.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento dos outros, fazer cessão de qualquer parte da sua quota, excepto o socio Ramiro de Magalhães, que poderá, quando quizer, ceder ao socio Nunes de Almeida e mesmo a estranhos o todo ou qualquer parte da sua quota.

12.º—Os socios Pereira de Souza e Nunes de Almeida não poderão fazer parte de qualquer outra sociedade, da qual não faça parte o socio Ramiro de Magalhães.

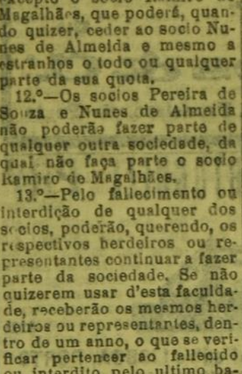
13.º—Pelo fallecimento ou interdição de qualquer dos socios, poderão, querendo, os respectivos herdeiros ou representantes continuar a fazer parte da sociedade. Se não quizerem usar d'esta faculdade, receberão os mesmos herdeiros ou representantes, dentro de um anno, o que se verificar pertencer ao fallecido ou interdito pelo ultimo balanço annual e pela respectiva conta corrente, sem qualquer participação nos lucros ou prejuizos resultantes das operações realisadas após aquelle balanço. O pagamento referido será feito pelos socios sobrevivos ou capazes, com os quaes a sociedade continuará.

14.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução, será feita como para ella se concertarem os socios, os quaes, todavia, se reservam o direito de licitação, para o effeito de adquirirem o estabelecimento social.

15.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 26 de setembro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.



Rua de Belem, 147-LISBOA

392

"Manteiga de Boëlhe"

8269 ACABA de receber nova remessa em boiões de 250 grammas a

Sociedade Vegetariana Agricola-Naturista

TELEPHONE, 2:136

Rua Elias Garcia n.º 32, 2.º

=PORTO=

UNDERWOOD

Campeão das machinas de escrever desde ha 15 annos sem interrupção.

7252

CARLOS DUNKEL — PORTO, Rua Sá da Bandeira, 52

COLÉGIO DE MENINAS

Casa-Escola Portugueza

R. Miguel Bombarda, 79—Direcção: Dr. Bernardo Lucas e Filhas

As aulas reabrem no dia 8 de outubro 8247

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA — TELEPHONE, 531-C — **CAPITAL: Esc. 10.000:000$00**

FILIAL: Praça de Almeida Garrett, 52, PORTO — TELEPHONE, 2:141 — **RESERVAS: Esc. 8.000:000$00**

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos cauccionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Depositos em moeda nacional e estrangeira

Compra e venda de moedas estrangeiras
Aberturas de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

Restam poucos dias

— DA —

Grande liquidação de artigos de verão

QUE OS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

posseram á venda com enormes abatimentos, que deu logar a uma grande parte dos artigos, esgotarem-se por completo.

AOS COLLEGIAES

Como estamos na epocha da entrada dos alumnos para os respectivos collegios, lembramos aos nossos ex.mos freguezes, a grande vantagem de preferirem a nossa casa, para compra dos seus enxovaes, onde em sortido e preços, ninguem nos pode competir

Juntamente com a nossa importante liquidação de verão, os nossos SALDOS continuam chamando a este importante estabelecimento, a maior das concorrencias; prova é que elles são vendidos por preços de grande RECLAME.

BREVEMENTE

Inauguração da **ESTAÇÃO DE INVERNO** com um deslumbrante sortido adquirido nos **GRANDES CENTROS DA MODA.**

É CONVENIENTE A TODOS VISITAREM OS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO 8352

ENSINO COMMERCIAL

Lições de INGLEZ dadas por professor INGLEZ
Lições de FRANCEZ dadas por professor FRANCEZ
Lições de COMMERCIO dadas por prof. PORTUGUEZ

THE RILEY INSTITUTE

DIRECTOR: O CONHECIDO PROFESSOR INGLEZ

EDMOND E. RILEY

RUA DOS BRAGAS, 196

10 minutos da Praça da Liberdade a pé. ELECTRICOS 7, 8, 17

Ha só 4 alumnos em cada aula de linguas
Ha só 6 alumnos em cada aula de commercio

Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido. 8205

MEDICAMENTOS do dr. Humphreys

Especificos, Maravilha Curativa e Unguento Maravilhoso 3600

DEPOSITO GERAL:

NAVARRO, SUCCESSORES

45, Praça da Liberdade, 52

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos)

Telegrammas: INDUSTRIAL — Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez. 2462

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116--Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

Colégio de N. S. da Guia

(PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS)

178, Rua do Moreira, 178

Linha electrica n.º 20

Este antigo Colégio que acaba de passar por uma grande transformação com a sua mudança da rua de Santa Catharina, réabre as suas aulas no dia 8 de outubro. A sua antiguidade e os resultados obtidos nos longos annos da sua existencia, são a suficiente garantia para que todos os paes lhe dêem preferencia.

Enviam-se programas

A DIRECTORA,

9046 **TEREZA OSORIO.**

Companhia Nacional do Commercio

(EM ORGANISAÇÃO)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital social 500 contos, podendo elevar-se a 1.000 contos

— Representado em 20:000 acções liberadas — de Esc. 25$00

Séde provisoria **TRAVESSA DA GLORIA, 6, 1.º**

LISBOA

A Companhia Nacional do Commercio destina-se a facilitar aos fabricantes e agricultores do nosso paiz a venda dos seus productos directamente aos mercados consumidores, o que lhes permittirá obter as melhores cotações sem que as mercadorias subam de preço.

Tambem facilitará aos seus accionistas a compra de quaesquer artigos, adeantando a Companhia os fundos necessarios.

Acha-se aberta ao publico a subscripção do restante da emissão sujeita a rateio e paga d'este modo:

1.ª prestação de esc. 10$00 no acto da subscripção
2.ª » » » 8$00 quando forem annunciadas, não se fazendo chamada nenhuma a menos de 60 dias de anterior.
3.ª » » » 7$00

A subscripção acha-se aberta nos seguintes estabelecimentos bancarios:

NO PORTO

Banco Popular Portuguez
Antonio Coimbra & Irmão L.da
L. J. Carregosa & C.ª, Ltd
Dias & Dias
Luiz Alves da Silva Rios
Agostinho Luiz Marques em Commandita
Sá & C.ª, Ltd
José Nunes Coelho
Borges & Irmão
Centro Financeiro, Ltd
Luiz Ferreira Alves & C.ª
Joaquim Alves d'Oliveira, Suc.
A. J. Fernandes de Magalhães
Montenegro Chaves & C.ª Ltd
José da Costa Campos (Filial)
José da Costa Campos (Séde)

EM BRAGA

Banco do Minho
Borges, Irmão & C.ª L.da
Valença, Filho & C.ª

8143

J. MAESTÚ & C.ª

Bouzas (Vigo)

Construcções de traineiras para pesca, rebocadores, cascos, caldeiras, machinas, triples e compound para vapores, rêdes, etc.

Peçam prospectos

6993 Telegrammas MAESCIA

Associação de Classe União

— DOS —

Trabalhadores Fluviaes do Porto e Gaya

Afim de evitar erradas interpretações do Regulamento do trabalho dos barqueiros e fragateiros, resolveu esta Associação tornar publico o que foi sancionado pelos ex.mos armadores fluviaes:

BARQUEIROS

NO RIO DOURO

Dias uteis.....	2$20
Noites de vigia e pequeno trabalho....	1$40
Noites de trabalho a bordo de vapores e fragatas.....	4$00
Domingos e feriados (trabalhando)	2$50
Domingos e feriados (fundeados)	3$50

Regulamento

Artigo 1.º—As horas serão eliminadas.

Art. 2.º—As noutes de trabalho a bordo dos vapores e fragatas serão pagas a esc. 4$00 quando se prove que o barqueiro teve que atracar ou desatracar embarcações.

Art. 3.º—A area é comprehendida desde a Ponte D. Luiz á Insua do Ouro.

FRAGATEIROS

NO RIO DOURO

Dias uteis.....	2$20
Domingos e feriados (trabalhando).....	2$50
Noites de vigia.....	1$20
Noites de trabalho...	4$00

LEIXÕES

Dias uteis.....	3$00
Domingos, feriados e noutes (trabalhando)..	4$00

Regulamento

Artigo 1.º—As horas serão eliminadas.

Art. 2.º—As noutes de trabalho a bordo dos vapores e fragatas serão pagas a esc. 4$00 quando se prove que o barqueiro teve que atracar ou desatracar embarcações.

Art. 3.º—A area é comprehendida desde a Ponte D. Luiz á Insua do Ouro.

Art. 4.º—Os fragateiros e camaradas são obrigados a sucorar e suspender os ferros de todas as fragatas que estiverem por conta dos seus patrões.

Art. 5.º—O arraes é obrigado a trabalhar na sua fragata quando esteja a carregar ou descarregar pertencendo-lhe o portaló e quando carregar ou descarregar, por conta do seu patrão trabalhará em todas que elle possua ou as que estiverem por sua conta.

Art. 6.º—Quando qualquer fragata saia do rio Douro para Leixões ou vice-versa ao domingo e feriado vencerão esc. 4$00. 8351

NOTA—Por accordo entre a commissão desta Associação e os ex.mos armadores fluviaes foi deliberado que: *As duas horas a que se refere o art. 1.º do Regulamento dos fragateiros são somente para o movimento das fragatas, não podendo, por tanto, o mestre e camaradas trabalhar durante esse tempo na carga ou descarga das mesmas.*

A obrigação imposta aos arraes pelo art. 5.º de trabalhar ao portaló é somente quando a fragata estiver por conta do seu patrão.

COLLEGIO LIVERPOOL

Para meninas

—Rua dos Bragas, 89—PORTO—

Reabrem as aulas no dia 6 de outubro proximo.

A directora,

7830 *Adelaide de Carvalho Neves.*

SANTA CASA — DA — MISERICORDIA DO PORTO

Concursos auctorisados por despacho ministerial de 12 de Agosto findo, como consta de officio da Administração do Boletim Oficial do Porto, n.º 210, de 5 de Setembro de 1919

7855 POR [illegible] Casa se faz publico que é aberto concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para o provimento [illegible] gente (secção feminina) [illegible] Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra [illegible] dois logares de mestras de costura do Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança, a primeira com o ordenado annual de 90$00 e as duas restantes com o de 66$00, cada uma, sujeitos ás deducções legaes, e com residencia obrigatoria nos respectivos edificios, alimentação, roupa lavada e engomada, etc.

As concorrentes deverão dirigir os seus requerimentos, por ellas escriptos e assignados, sendo a lettra e assignatura reconhecidas por notario, ao Provedor da Santa Casa e juntarão os seguintes documentos:

1.º—Certidão de idade;

2.º—Certificado do registo criminal por onde se mostrem livres de culpas;

3.º—Attestados de bom comportamento passados pelas auctoridades a quem competir, dos concelhos em que tiverem residido nos ultimos tres annos;

4.º—Certidão de facultativo, que prove não padecerem de molestia contagiosa, serem vaccinadas [illegible] aptidão fisica necessaria ao bom desempenho do cargo a que concorrerem;

5.º—Documentos comprovativos de terem exercido, com boas notas de serviço, cargos de identica natureza, quando os hajam desempenhado.

As concorrentes aos logares de mestras de costura deverão tambem apresentar:

a) documentos mostrando estarem habilitadas para o ensino de costura, tirar moldes e fazer roupa branca e de côr, o qual será passado por entidades officiaes ou por pessoas particulares de reconhecida competencia e probidade;

b) documento provando terem a instrucção necessaria para fazerem a escrita que lhes competir.

Todos os documentos serão reconhecidos por notario da comarca do Porto, quando não estejam autenticados por sêllo branco da repartição donde dimanem os documentos constantes dos n.ºs 2.º, 3.º e 4.º serão passados pelas respectivas entidades dentro do praso do concurso.

Nenhuns documentos podem ser recebidos depois de findo esse praso.

Nos termos do artigo 70.º do Regulamento de Secretaria e de Fazenda, os processos serão entregues pelas concorrentes na 1.ª secção da 1.ª repartição da Santa Casa (Repartições Centraes), sendo-lhes dado em troca um recibo com a enumeração dos documentos apresentados.

Obrigações

As inherentes ao cargo, em especial, e aos empregados, em geral, da Santa Casa da Misericordia do Porto, e que constam dos actuaes regulamentos, bem como as que as direcções superiores dos estabelecimentos julguem convenientes para o bom desempenho dos respectivos cargos.

A nomeada para regente do estabelecimento humanitario do Barão de Nova Cintra deverá prestar fiança de cem escudos, em dinheiro, em titulos de credito, em bens de raiz ou por pessoa idonea.

As nomeações serão feitas pela Mesa nos termos dos artigos 78.º a 91.º do regulamento de secretaria e de fazenda.

O praso dos concursos termina no dia 20 de outubro proximo, ás 15 horas precisas (segunda publicação no «Diario do Governo», de 20 de setembro, n.º 216, 3.ª série).

Porto e Santa Casa da Misericordia, 22 de setembro de 1919.

O secretario geral,
Francisco Xavier de Sousa Pinto Leitão.

Junta da Freguezia de Lordelo do Ouro

EDITAL

8342 ESTA Junta faz publico de que a contar de hoje até ao fim do mez corrente deve effectuar-se a cobrança voluntaria da derrama parochial relativa ao anno presente, á razão de 5 %, sobre as contribuições directas do Estado no anno de 1917.

O pagamento póde effectuar-se todos os dias uteis do referido praso na **Pharmacia Magalhães**, rua de Serralves n.º 564, findo o qual se procederá á cobrança coerciva em conformidade das leis em vigor.

E para constar, se passa este e outros de igual theor, que serão publicados e affixados nos locaes mais publicos da freguezia.

Porto e sala das sessões da Junta de Lordelo do Ouro, 4 de outubro de 1919.

O vice-presidente em exercicio,
José da Silva Polonia.

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial.

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias,

LIMITADA

163, Rua das Flores, 157

— PORTO — 7515

Preciosidades artisticas 5544

Esmalte Fix (Reg.) com honrosos diplomas e medalhas de ouro. Assuntos portuguezes. Vende nos joalheiros.

"Viticultura Moderna" e "Vinificação Moderna"

705

Pedro Bravo e Duarte de Oliveira

Preços: 2$000 réis o primeiro e 2$500 réis o segundo

Pelo correio mais 200 réis

Registrados mais 50 réis

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, redacção do Lavrador.

Automoveis FORD

e outros machinismos Norte-Americanos

Tomam-me encommendas CIF. TEJO para embarques breves de automoveis, ultimo modelo FORD, bem como machinismos diversos.

Pedir informes a. 8326

A. MORAES CARDOSO

Viajante do The PAN-AMERICA SUPPLY COMPANY, INC. NEW-YORK

Grande Hotel do Porto

BRAZIL

ANTONIO HENRIQUES & C.ª

Representações — Agencias — Exportação

PARÁ

R. 15 de Novembro, 45 Teleg.: ANTHENRY-PARÁ

Caixa postal, 171 — Cod. A. B. C. 5.ª A. B. C. 5.ª Improved RIBEIRO | PARTICULARES

CASA FILIAL EM MANAUS

Rua Marechal Deodoro, 46

Correspondentes em todos os Estados do Brazil

REPRESENTANTES DE

Gaston, Williams & Wigmore, Inc. New York
The Globe Line (Steamship Negivation C.º)—New-York
Wm. Hooton & Yates—Londres
Kelp, Coleman & C.º—Manchester
Borges & Irmão Sociedade dos Vinhos—Porto 7674
M. Rocha & C.ª—Lisboa
Dias Garcia & C.ª—Rio de Janeiro
Companhia de Seguros «União Commercial dos Varejistas» Rio de Janeiro ETC. ETC. ETC.

Secção de representações: Acceita ainda algumas representações de fabricas ou casas portuguezas de primeira ordem, para negocio em todo o Brazil.

Secção de bens: Encarrega-se da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos, liquidações de heranças, etc., etc.

Secção de seguros: Offerece os seus serviços ás Companhias de seguros portuguezas, para reguladores de avarias, accôrdos para reseguros, etc., etc.

Secção de exportação: Vende, nas melhores condições do mercado, todos os productos da região amazonica, como madeiras, farinha de mandioca, jarina (corozo), piassaba, borracha, cacau, etc.

Secção de consignações: Recebe consignações de productos portuguezes, para colocar ao melhor dos interesses dos consignantes, que poderão fazel-os acompanhar de saques por 80 % do valor dos seus embarques. As respectivas contas de venda serão fiel e prontamente prestadas.

REFERENCIAS BANCARIAS:

EM LISBOA:—Os ex.mos srs. Pinto & Sotto Mayor
NO PARÁ:—A filial do Banco Nacional Ultramarino

Para as fabricas de fiação, tecelagem, malhas, papel e cortiça

O blanqueio electrico

Por meio dos apparelhos ELECTROSYDERS patenteados offerece numerosas vantagens pela sua: 5156

ECONOMIA, LIMPEZA E COMMODIDADE

Mais de vinte fabricas em Portugal certificam estas vantagens.

Para propostas e informações dirija-se ao depositario:

J. B. VENDRELL

R. de Cedofeita, 228—Tel. 1:167—Teleg. JOVEN

PORTO

A Estancia das Aguas de Entre-os-Rios

e os seus hoteis da Torre e de Entre-os-Rios abriram no dia 1 de junho. Pedidos de aposentos ao arrendatario Angelo Vasques Henriques.—Entre-os-Rios—Torre. 4288

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 286

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Sulphato de Ammonia

20/21 % azote

Vendem para entrega immediata

7966 **BUZAGLOS & C.ª**

Rua de Mousinho da Silveira, 140 — 2.º

Telephone 206 — PORTO

Lloyd Transatlantico

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital esc. 600:000$

Séde em Lisboa

Delegação no Porto—Rua das Flôres, 31, 1.º

TELEPHONE, 2:474 8212

Seguros em todos os ramos

Segura traineiras

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120 8005
880×120

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agente em Portugal: **MANOEL ALVES DE FREITAS**

Rua Trindade Coelho, 28—PORTO

Fabrica Mobiladora Portuense, Limitada

8854 POR escriptura d'este data, lavrada no cartorio do notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foram feitas as seguintes alterações á sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, existente entre Domingos Pereira de Sousa e Antonio Teixeira:

a) Entraram para ella, como socios novos, Ramiro de Magalhães e João Nunes de Almeida.

b) O capital social foi reforçado com 20 contos em dinheiro, integralmente pago, contribuindo para esse augmento o socio Pereira de Souza com 3 contos, o socio Teixeira com 2 contos, o socio Ramiro de Magalhães com 14 contos e o socio João Nunes de Almeida com 1 conto.

c) O texto do pacto social ficou inteiramente substituido pelo seguinte, pelo qual a sociedade se regerá de 1 de outubro proximo em deante:

1.º—O seu objecto principal é a industria e commercio de marcenaria, serralharia, colchoaria e estancia de madeiras; accessoriamente, porém, poderá a sociedade explorar qualquer outra industria ou commercio que os socios julguem conveniente.

2.º—A sua sede é no Porto, onde tem a sua fabrica, considerada seu principal estabelecimento, na rua Firmeza, 206, tendo o seu estabelecimento de vendas na rua Santa Catharina, 551 a 555 e o seu escriptorio na rua dos Caldeireiros, 38-1.º.

3.º E' indeterminada a duração da sociedade, que continua a denominar se **Fabrica Mobiladora Portuense, Limitada.**

4.º O capital social é de 30 contos e acha-se integralmente realisado, pertencendo ao socio Ramiro de Magalhães 14 contos, ao socio Domingos Pereira de Souza 11 contos, ao socio Antonio Teixeira 4 contos e ao socio João Nunes de Almeida 1 conto.

5.º—A gerencia e administração da sociedade fica affecta aos socios Domingos Pereira de Souza e João Nunes de Almeida, que são dispensados de caução, devendo assignar em conjunto os recibos, cheques, lettras e outros documentos que importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade. Ao gerente Domingos Pereira de Souza compete e incumbe especialmente a caixa e direcção do escriptorio.

§ unico.—No impedimento de qualquer dos ditos dois gerentes, exercerá a attribuição de firmar com o outro gerente os documentos sociaes, o socio Antonio Teixeira, que fica incumbido da administração technica da fabrica social.

6.º—O socio Ramiro de Magalhães, que nenhuns serviços fica obrigado a prestar á sociedade, poderá examinar, sempre que queira, a escripturação e mais papeis da sociedade e exercer a mais ampla fiscalisação da gerencia.

7.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno, exceptuado o corrente.

8.º—O socio Teixeira fica prohibido de tratar de qualquer negocio, seja qual fôr a sua natureza, estranho á presente sociedade, pois deverá dedicar toda a sua actividade á parte industrial d'ella e, sempre que isso lhe seja exigido, á parte commercial. Fica tambem vedado aos socios Pereira de Sousa e Nunes de Almeida constituir-se de futuro em qualquer outra sociedade sem auctorisação da maioria dos socios d'esta.

9.º—Cada um dos socios Pereira de Sousa, Antonio Teixeira e Nunes de Almeida levantará mensalmente da caixa social a quantia de sessenta escudos, que será levada á conta de gastos geraes da sociedade. A cada um dos mesmos 3 socios fica facultada a retirada de mais sessenta escudos mensaes, mas estas retiradas ser-lhes-hão debitadas para serem encontradas com os lucros que lhes couberem.

10.º—Serão divididos pelos socios, na proporção das suas quotas do capital, os lucros e perdas accusadas pelos balanços, separado o, préviamente, 5 % pelo menos, dos lucros liquidos para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

11.º—Será abonado o juro de 6 % ao anno ás importancias que qualquer dos socios venha a fornecer á sociedade para solver compromissos d'esta ou para a realisação de negocios que se proporcionem e em que a maioria dos socios accordem.

12.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento dos outros, fazer cessão do todo ou qualquer parte da sua quota, excepto o socio Ramiro de Magalhães, que poderá, quando quizer, ceder ao socio Nunes de Almeida o todo ou qualquer parte da sua quota.

13.º—Pelo fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, poderão, querendo, os respectivos herdeiros ou representantes continuar a fazer parte da sociedade. Se não quizerem usar d'esta faculdade, receberão os mesmos herdeiros ou representantes, dentro de um anno, o que se verificar pertencer ao fallecido ou interdito pelo ultimo balanço annual e pela respectiva conta corrente, sem qualquer participação nos lucros ou prejuizos resultantes das operações realisadas após aquelle balanço. O pagamento referido será feito pelos socios sobrevivos ou capazes, com os quaes a sociedade continuará.

14.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução, será feita como para ella se concertarem os socios, os quaes, todavia, se reservam o direito de licitação, para o effeito do adquirirem o estabelecimento social.

15.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

16.º—A convocação das assembleias geraes será feita por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecipação de 3 dias, salvo os casos para que a lei especificadamente exija outra forma.

Porto, 26 de setembro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto ... Mesquita.

Wall & C.ª

Vapor a sahir

Para Dublin e Glasgow	††††	Em meados de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 8304

Wall & C.ª

Telephone, 630 — Rua da Rebeleira, 47

Vapor "Agnes"

Os recebedores da carga d'este vapor, vindo de Swansea, são prevenidos de que o vapor chega ainda esta semana, para o que pedimos queiram ter embarcações preparadas para a descarga immediata.

Os agentes,
Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
8245 — 73, Rua Infante D. Henrique—Porto

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Vapor—Gil Eannes—A sahir brevemente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

8251 — Rua Nova da Alfandega, 71, 2.º

Para ANVERS

Vapor belga «ARMENIER»

A sahir em 4 de outubro.

Recebe carga, trata-se com os agentes 8168

HENRY BURNAY & C.ª

Telephone, 685 — Rua da Nova Alfandega, 22

Chantiers Navals Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 4138

End. teleg. NAVALS—PORTO Teléph. 2:130

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

Brazil, America do Norte e França

(Legalmente habilitada e caucionada)

6028 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

PAULO FILHO SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—ORCOMA—é esperado em Leixões em principios de novembro, acceitando carga para os portos acima.

Os agentes 8355

Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.

Telegrammas—NAVIGATION

Editos de 30 dias

8308 PELO juizo de direito da 1.ª vara civil do Porto e cartorio do escrivão que esta assigna nos centos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Lourenço Vaz Ferreira da Cruz, que foi morador na Praça da Batalha, desta cidade, no qual é inventariante Amelia de Oliveira Vaz, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste annuncio, a citar Maria Luiza de Oliveira Vaz Motta e marido Eleuterio Rodrigues Motta, ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para, na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do referido inventario e nelle deduzirem os seus direitos nos termos e pennas da lei.

Porto, 14 de agosto de 1919.

O escrivão,
Manuel Caetano de Oliveira.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Eduardo Carvalho.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Por determinação superior e até aviso em contrario vem livre transito nas linhas d'esta administração, as remessas de trapo.

O presente annulla e substitue o Aviso ao Publico D-1:148, datado de 28 de maio do anno findo.

Porto, 1 de outubro de 1919.—Pelo engenheiro-director, *Antonio Birne*, engenheiro sub-director. 8369

Banhos de Ar, Luz e de Sol

Montenuis

A' cobrança, esc. 1$30

Sociedade Vegetariana Editora

Rua Elias Garcia, 32-2.º

= PORTO = 7988

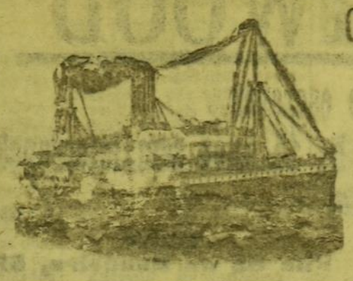
Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 608.*

Predio

7729 MOBILADO vende-se na parte alta da cidade com todas as commodidades, bom quintal, agua de poço e da companhia, gaz e electricidade em toda a casa. ... Formosa ns. 265 e 267



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 85, 1.º

—— Porto ——

Telephones: Passageiros, 1:105 Carga, 430

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Para Pará 3 e com transbordo para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos — **ANSELM** — De **Leixões**, em cerca de 27 de outubro. Acceita passageiros de 1.ª e 2.ª classe e carga.

NOVO SERVIÇO

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, com escala via Lisboa. — **DOMINIC** — 8326 — De **Leixões**, em fins de novembro. Acceita carga.

O «DOMINIC» acceita carga para Natal, Cabedello e Maceió, com baldeação em Pernambuco, ou tocando n'um d'esses portos e em outros portos entre Maceió e Rio Grande do Sul, caso haja sufficiente carga para esse fim. Tambem acceita carga para Pelotas e Porto Alegre com baldeação em Rio Grande do Sul.

Os vapores d'este serviço tocarão em LEIXÕES na volta do Brazil.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos — **SWINBURNE** (Directo) — † † †

Previnem-se os snrs. carregadores de que, em virtude de ter sido requisitado pelo Governo Inglez não pode fazer esta viagem. 8324

WARD LINE

NEW YORK 8325

Vapor «HICKMAN» (fundeado em Leixões)

Sahirá de Leixões cerca de 6. As barcaças recebem desde já carga no rio Douro.

NAVIO

7768 **VENDE-SE ou fréta-se um lugre acabado de ser lançado, de 500 a 600 toneladas, magnificamente construido.**

Para tratar com a Empreza de Construcções Navaes de Caminha, Limitada, com séde em Guimarães.

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Qualquer negocio no Porto á commissão, consignação ou de exportação póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO

Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*

FILIAL EM LEIXÕES 6350

RUA DA PRAIA, 2 — *Telephone, 56-M*

FRUTERA LINE

Para	vapor	
Hull e Leith	MERWEDE	Esperado no dia 6 de outubro. Está completa a praça.
Para	**Vapor**	
Hull e Leith	BRO	Esperado em meados de outubro.

Agentes 8166

Rawes & C.º

Telephone, 101 — Rua de S. Francisco, 3—Porto

Borges & Irmão

BANQUEIROS 472

64 a 77, Rua do Bomjardim—57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 — **PORTO** — End. telegraphico—Borgirmão

AGENCIAS

LISBOA — 1—Praça do Municipio—3, 44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam lettras sobre o paiz e estrangeiro

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

Ordens telegraphicas para entrega ou abertura de credito nas principaes praças estrangeiro e outras operações bancarias

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.

Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

Tambem compram ouro e prata em barra

Secção de Loterias

Completo sortido de bilhetes inteiros e fracções para todos os sorteios.

Serviço especial para avivamento e expedição de todas as encommendas de provincia, quando acompanhadas de respectiva importancia.

Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que as requisitarem.

Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

Secção de Tabacos

Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal.

Deposito de phosphoros, Séllos, letras e papel sellado.

Secção de Vinhos

Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais eputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados viticultores.

Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras.

Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas.

Alcool vinico e de cereaes.

Aguardente de canna.

Vendas por junto e a retalho.

ARMAZEM DE RETALHO

R. do Bomjardim, 61 a 77

PORTO

ARMAZEM E DEPOSITO

R. General Torres, 349 a 38

Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de ... dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de ...

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para Liverpool	NERO	Esperado em meados do corrente.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 19 — Rua da Rebeleira, 55 — 8035

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro—Em 14 de outubro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 12$800

Desna—Em 21 de outubro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 12$800

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Andes—Em 27 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 13$800

Avon—Em 10 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 13$800

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8257

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Copenhagen e portos da Dinamarca, Suecia e Noruega.	†††	Brevemente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 71, 2.º—*Telephone n.º 47* 8176

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 4 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 7929

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:576*

NEW YORK

O vapor

ABLANSET

Sahirá de Leixões em meados de outubro.

Pede-se aos snrs. carregadores de tomarem praça quanto antes.

Agentes 8319

Rawes & C.º

Teleph. 101 — Rua de S. Francisco, 3—Porto

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

8221

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximos vapores a sahir

MARGUERITE PRY

Esperado ámanhã.

Recebendo carga para **Bordeus e Anvers.**

Em 10 de outubro

WATERWEG

Em 20 de outubro.

IRENE PRY

Recebendo carga para **Anvers, Bruxellas, Rotterdam e Amsterdam.**

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

HAVRE E ROTTERDAM

Paquete brazileiro «CUYABA»

A sahir em 8 de outubro.

Recebe carga e passageiros, trata-se com os agentes

HENRY BURNAY & C.ª

TELEP. N.º 685 — Rua da Nova Alfandega 22 — 8169

Carga para Lisboa

O vapor—CONSTANCIA—recebe carga para o porto acima em 3 e 4 de outubro.

Para mais esclarecimentos trata-se com 8184

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 — Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º

BORDEUS E CARDIFF

Vapor—**CONSTANCIA**—recebe carga para os portos acima por toda a semana.

Para mais esclarecimentos trata-se com 7959

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 — Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio do Prata)

Asie—Em 14 de outubro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 12$800

Liger—Em 28 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 12$800

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 7557

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 152 | Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 8311

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Amiral Jaureguiberry—Em 3 de outubro—Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 12$800

(Linha Havre—Brazil)

Bougainville—Em 10 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 12$800

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE 1520	TELEPHONE, 1.711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-Saint-Clair

Esperado no Porto em 6 de outubro.

Roga-se ao snrs. carregadores de tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 8310

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica, bem como para Copenhagen e Hamburg. Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor hollandez DIDO Capitão Schol	A sahir em 7 de outubro.
	Vapor sueco CAMPANIA Capitão * * *	A sahir em 15 de outubro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 8198

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 — PORTO

VELEIRO

Freta-se de 450 toneladas

Prompto a sahir para qualquer porto. 8187

PARA TRATAR

RUA FORMOSA, 67—TELEPH. 477

ROUEN

O vapor inglez—WETHERSFIELD—Espera-se para sahir em 9 do corrente. 8012

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, Rua do Bomjardim, 2.º
Telephone, 5:141	*Telephone, 746*

The Norwegian Steamship Line "Standard"

Para Liverpool

O vapor norueguez «PAN»

Entrou e sahe em 9 do corrente.

Os agentes 81

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, Rua do Bomjardim, 2
Telephone n.º 5:141 C.	Telephone n.º 746